



O primeiro e único semanário moçambicano onde...
a Verdade não tem preço!

...Sempre mahala

@verdade

www.verdade.co.mz

Quarta-Feira, 24 de Setembro de 2008

Jornal de Distribuição Grátis • Edição Nº 005 • Ano 1 • Director: Erik Charas

25 de Setembro:

O início de tudo

"Em Vosso nome a Frelimo proclama hoje, solenemente, a insurreição geral armada do povo moçambicano contra o colonialismo português, para a conquista total e completa de Moçambique. O nosso combate não cessará senão com a liquidação total e completa do colonialismo português."



@ Tema de Fundo

Págs. 12 e 13



É tempo de Apertar o cinto

Em Moçambique, o custo de vida continua a encarecer por entre fortes protestos do cidadão comum. Entre sarcasmos e o conformismo já há quem diga que de tanto apertá-lo, mais dias menos dias, o cinto rebenta.

@ Economia

Pág. 14



Juntos com os melhores amigos

Poupe até 50% no preço das chamadas para 3 amigos em todos os contratos.

DDB 2194/09/08

mcel
estamos juntos

Maputo

Espaços verdes:

Jardins, florir só com privados!



@ Grande Maputo

Pág. 2

Inglaterra

Primeiro Santo católico em terra anglicana

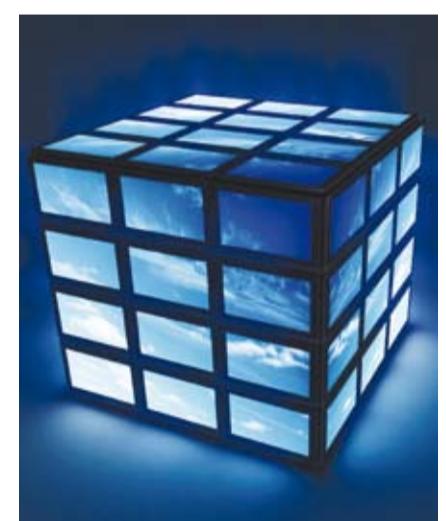
@ Internacional

Pág. 11

www.verdade.co.mz
Visite-nos online

50.000 Exemplares distribuídos
em Maputo Cidade e Província
à Quarta-Feira

Televisão do futuro



@ Tecnologia

Pág. 28

Triste sina das viúvas

@ Mulher

Pág. 29

Pub.

@ Grande Maputo

A construção do Estádio Nacional iniciada oficialmente a 22 de Abril do corrente ano, no bairro de Zimpeto, cerca de 15 quilómetros do centro da cidade de Maputo, está a ser marcado negativamente pelo desaparecimento do material depositado no local para se proceder com a edificação daquele empreendimento de grande interesse nacional.

Parceria Município e sector privado

Jardins! Verdes, só com privados

A conhecida cidade das acácias está a perder o aspecto que a caracterizou durante muitos anos. Essas acácias que lhe transmitiam beleza transformaram-se em sanitários públicos. Os espaços verdes que serviam de lugar de repouso a muitos cidadãos estão hoje transformados em abrigos de indivíduos sem eira nem beira. Com vista à sua recuperação, à autarquia, sem fundos para acudir à degradação, só resta a apostar em parcerias com o sector privado.

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

A nossa reportagem visitou alguns destes locais e aqui trazemos o retrato de alguns parques e jardins que escolhemos como amostra das nossas incursões. A edilidade diz ter apostado na parceria com entidades privadas para a reabilitação e devolução da boa imagem dos parques e jardins da cidade de Maputo e, ao que tudo indica, parece que a parceria do município com entidades privadas está a resultar.

Jardim 28 de Maio

Conhecido como base dos magerman's, o jardim 28 de Maio há muito que deixou de apresentar aspectos de um espaço verde localizado no centro urbano de uma cidade. Desde a altura em que o local passou a servir de ponto de concentração dos antigos trabalhadores moçambicanos na extinta República Democrática da Alemanha, que o local deixou de ser frequentado por indivíduos que precisam repouso e distração junto dos espaços verdes. A relva que cobria o chão do jardim deixou de crescer naquele espaço. Papéis usados e descartados e outros resíduos sólidos são vista normal e integram o espaço antigamente verde, que cobre o chão daquele que é o único jardim do bairro do Alto-Maé. Recentemente a Assembleia Municipal da cidade de Maputo decidiu disponibilizar aquele local para a realização de feiras comerciais semanais para os vendedores ambulantes, mas estes trataram imediatamente de fazer daquele espaço um verdadeiro mercado informal. As vendas já não são semanais, mas sim diárias. À noite, ninguém frequenta o local. Os amigos do alheio tomam conta do recinto para caçarem os poucos casais que ainda vêm naquele jardim um local de troca de carinhos apaixonados.

Sobre este jardim, o vereador de infra-estruturas na edilidade de Maputo, Mário Macaringue, diz que "o município já lançou um concurso a entidades privadas que estivessem interessadas na reabilitação e exploração através de actividades comerciais do espaço, mas a ques-



não houve interessados."

Jardim dos professores

Localizado no coração da cidade de Maputo, junto ao Hotel Cardoso, nas imediações do Museu da História Natural, este jardim foi conhecido, durante muitos anos, como um local extremamente perigoso de frequentar, visto que residiam naquele sítio marginalins que à noite aterrorizavam cidadãos nas famosas barreiras que ligam a Alta à Baixa da Cidade. O concurso lançado para a reabilitação do local foi ganho por um operador privado, estando neste momento a proceder-se à reabilitação do recinto, prometendo em breve voltar a ser um espaço verde agradável para o repouso dos munícipes.

Parque dos Continuadores

Outro local por nós visitado foi o Parque dos Continuadores, na nobre zona de Sommerschield. Encontrámos aquí um cenário mais degradante. Qualquer transeunte da Avenida Mártires da Machava ou do lado oposto, na Avenida Armando Tivane, pode observar indivíduos a deambular no local. São indivíduos que não mantêm-se meio abandonado e rodeado de lixo. Todavia, desde o início do século XXI começou-se a construir em redor, resultando daí um assinalável melhorando do circuito de manutenção.

A Mcel, empresa que ergueu no ano de 2002 a sua sede mesmo em frente do circuito António Repinga, disponibilizou-se a financeirar a reabilitação do mesmo. Agora o circuito de manutenção física apresenta um aspecto aceitável, mas a ques-

tão de segurança ainda deve ser melhorada. No interior do parque encontra-se um pequeno edifício, cujo objectivo da sua construção era de armazenar o material usado na limpeza e manutenção do recinto mas, estranhamente, o pequeno edifício alberga agora indivíduos de conduta duvidosa. Os frequentadores do local dizem que têm sofrido assaltos à noite e apontam para os moradores do local como os autores dos mesmos. Tentámos falar com dois jovens que na nossa visita ao local encontravam-se no interior do edifício aqui referido, mas exigiram pagamento em troca da conversa, facto que nos levou a desistir...

BOLSAS DE MERCADOS

Os preços dos produtos de primeira necessidade continuam estáveis na cidade de Maputo, em relação ao mesmo período da semana passada. Contudo, o mercado central continua a praticar os preços mais elevados.

Produtos	MERCADO ZIMPETO	MERCADO XIPAMANINE	MERCADO FAJARDO	MERCADO CENTRAL
Tomate	11 Mt/ kg	15 Mt/ kg	16 Mt/ kg	22 Mt/ kg
Cebola	19 Mt/ kg	18 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	20 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	35 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Açúcar	22 Mt/ kg	22 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	67 Mt/ l	63 Mt/ l	64 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra	16 Mt/ barra

Comércio informal**Refeições de rua ganham espaço**

Nos últimos tempos, um pouco por toda a Baixa de Maputo, as cozinheiras de rua, por 25 ou 30 meticais, vão enchendo a barriga de quem passa. Os que vendem asseguram que a comida confeccionada não constitui perigo para a saúde pública. O mesmo não pensam os consumidores. Enquanto isso, as autoridades municipais esperam que seja aprovado um lugar específico para este tipo de negócio.

por: Redacção
email: averdademz@gmail.com

O comércio informal pulula um pouco por toda a cidade de Maputo. Passeando pela baixa, debaixo do sol do meio-dia, apercebemo-nos de uma panóplia de cheiros, movimentos, pessoas, vozes. Tudo normal, numa sinestesia típica de baixa duma capital africana. Cada vez sobressai mais o crescimento exponencial dos vendedores ambulantes. Aliás, tudo o que se vende nas lojas daquele local, também se transaciona nos passeios. Faz-se de tudo um pouco. A Baixa é, por assim dizer, a babilónia comercial da cidade de pedra. Mas, nesta promiscuidade íntima da Baixa, o que chama a atenção é um novo meio de sobrevivência que algumas mulheres encontraram para fugir das maleitas infligidas pelas sevícias diárias.

Flora Rafael, é uma delas, 50 e poucos anos nos ombros, corpo avançado, chefe de família e mãe de seis filhos em idade escolar. Flora é na verdade um restaurante. De segunda a sexta aloja-se nas bordas da estrada com duas panelas, caril e arroz, confeccionados na sua cozinha improvisada. Alimenta pelo menos 15 bocas que, sem outra alternativa, matam a fome ao ar livre. Uma delas é Fernando Chicuambe. Este, afirma que consome aquela comida porque não tem outra alternativa. "Noutros sítios a comida é muito cara e aqui um prato custa 25 a 30 meticais", referiu. Contudo ressalva que "é um massacre partilhar o almoço com as moscas e o mau cheiro." Flora, que vende e confecciona as suas refeições na Avenida dos Mártires

ESTE DIA MARCA O INÍCIO DE UMA VIDA COM TUDO BOM

A Vodacom comemora com Moçambique o 25 de Setembro, dia das Forças Armadas.

@ Grande Maputo

O Conselho Municipal da Cidade de Maputo acaba de criar o "fundo cidade verde", com o qual pretende atrair empresas e outras pessoas singulares a contribuirem para a preservação do património da cidade, em particular os jardins. O fundo já recebeu uma contribuição de um milhão de meticais e espera-se que venha a crescer nos próximos tempos.

Vendedores ambulantes

Conselho Municipal refuta a ideia de guerra

O Conselho Municipal da Cidade de Maputo desmente estar em guerra com os vendedores ambulantes, como estes próprios alegam. Belmiro Baptista, vereador de Mercados e Feiras, defende que toda a confusão deriva da falta de destrição entre os vendedores ambulantes que estão licenciados e os informais ou clandestinos, que exercem ilegalmente a actividade. Belmiro assegura mesmo que o objectivo do Conselho Municipal é estimular a actividade ambulante.

por: Xadreque Gomes
fotos: Filipe Muanga

É sabido que a questão dos vendedores ambulantes em Maputo vem de longe, questionando-se não só a sua legalidade mas também a sua utilidade no meio económico-social na capital moçambicana.



Sobre a perseguição aos vendedores ambulantes por parte das autoridades municipais, Belmiro Baptista, vereador de Mercados e Feiras do Conselho Municipal da cidade de Maputo, foi peremptório: "Pelo contrário, o Conselho Municipal estimula esta actividade, tanto assim que em 2001 iniciou com o processo de licenciamento dos vendedores ambulantes, uma resolução aprovada pela Assembleia Municipal". De acordo com Baptista, a postura dos vendedores ambulantes foi aprovada como forma de tornar legal aquela actividade, praticada na sua maioria por pessoas de classe economicamente baixa. Todavia, nos últimos anos, o número de reincidentes mostra uma tendência substancial para a redução. Os vendedores ambulantes já não vêm a licença como sendo um instrumento de legitimidade e defesa para o exercício da sua actividade, alegadamente porque vezes sem contas são obrigados a fugirem dos polícias municipais, um processo que muitas vezes culmina com apreensão dos seus bens. Sobre o assunto, Baptista declinou que o Conselho Municipal esteja a declarar guerra aos vendedores ambulantes, mas sim contra os vendedores informais em lugares impróprios, porque atenta contra a



ordem e tranquilidade públicas. "O vendedor ambulante, por definição, vende determinado tipo de produtos devidamente mencionados na sua licença e vende de forma circulante, só parando para atender um cliente, e não pode vender a menos de 300 metros de um mercado ou loja que esteja a vender os mesmos produtos", explicou Baptista. No seu entender, tende-se a confundir o vendedor ambulante com o vendedor informal que ocupa espaços públicos sem a devida autorização. Esta prática constitui um atentado à ordem e tranquilidade públicas, e abre espaços para roubos tal como acontece na zona Baixa da cidade de Maputo. Baptista reiterou: "Se estivéssemos contra os vendedores ambulantes, não estariamos a licenciar-los, pelo contrário estimulamos esta actividade económica, que serve de ganha-pão a muitas famílias."

Pelo mesmo diapasão alinhau Enoque Paulo, porta-voz da Polícia Municipal de Maputo, cuja acção repressiva é questionada pelos vendedores ambulantes. "Há confusão nas pessoas. A venda ambulante não é proibida, o que interditamos

Enoque Paulo reconhece que é a pobreza extrema que leva a esta actividade clandestina. Reitera, contudo, que não se pretende proibir a actividade, mas sim organizá-la. O

porta-voz da Polícia Municipal explicou que para além dos mercados, o município criou feiras, onde os vendedores podem comercializar os seus produtos, como é o caso da feira de artesanato que acontece todos os fins-de-semana na Praça 25 de Junho e no vulgo "jardim dos madjerman".

Segundo apurámos, os 30 mercados municipais possuem um total de cerca de três mil bancas, das quais pouco mais de duas mil estão operacionais, sendo que existem cerca de mil bancas que não estão a ser exploradas. Muitos mercados, sobretudo nas zonas suburbanas, visitados pela nossa reportagem, encontram-se às moscas. As pessoas preferem mercados localizados no centro da cidade o que se torna impossível albergar todos.

"O que acontece é que todos querem vender no Mercado Central, isso não é possível. Enquanto há mercados que estão às moscas, sem vendedores", disse Paulo, para depois, acrescentar que o Conselho Municipal tem vindo, permanentemente, a aconselhar os vendedores no sentido de integrarem nos mercados, mas a questão de preferências tem sido um empecilho.

Mercados às moscas

Os vendedores informais que tomaram de assalto os passeios da cidade de Maputo, quando abordados pela nossa reportagem foram unâmes em afirmar que estão naquele local devido à pobreza aliada à falta de emprego.

"Sabemos que vender no passeio não é permitido por lei, mas não temos outra saída, a vida está difícil. Sou viúva e tenho cinco filhos por sustentar, a única coisa que posso fazer, para garantir o seu sustento, é vender, e como os mercados andam cheios não tenho outro lugar", disse Albertina Sítóé, vendedora num dos passeios da Baixa da cidade.

Enoque Paulo reconhece que é a pobreza extrema que leva a esta actividade clandestina. Reitera, contudo, que não se pretende proibir a actividade, mas sim organizá-la. O

porta-voz da Polícia Municipal explicou que para além dos mercados, o município criou feiras, onde os vendedores podem comercializar os seus produtos, como é o caso da feira de artesanato que acontece todos os fins-de-semana na Praça 25 de Junho e no vulgo "jardim dos madjerman".

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Apesar de não se haverem verificado mexidas significativas, o preço do óleo continua a ser apontado, pelo cidadão comum, como prohibitivo para o seu bolso. Effectivamente, o leite, este, ainda é um luxo ao alcance de alguns.

Produtos	SUPERMERCADO SHOPRITE	VOSSO SUPERMERCADO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	38 Mt/ kg	45 Mt/ kg	36 Mt/ kg	-
Cebola	40 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Batata	23 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	19 Mt/ kg
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	24 Mt/ l	30 Mt/ l	25 Mt/ l	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Aciúcar	20 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	63 Mt/ l	68 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	8 Mt/ barra

Maputo

Ocorrências

por: Filipe Mulanga
email: averdademz@gmail.com

Dois presumíveis ladrões foram quinta-feira linchados no bairro da Matola-Gare, província de Maputo, após terem sido surpreendidos pelos residentes da zona a tentar roubar cabritos numa quinta na companhia de outros dois indivíduos que escaparam. Segundo Joaquim Selemane, porta-voz da Polícia na área, as duas vítimas foram posteriormente abandonadas ainda com vida nas margens do rio Matola, tendo morrido quando as autoridades os transportavam para uma unidade sanitária. O porta-voz da Polícia condenou a atitude dos residentes, afirmando que é errado fazer-se justiça pelas próprias mãos numa sociedade em que existem instituições para o efeito.

Três pessoas morreram, entre a manhã de quinta-feira e de sexta-feira, nos Serviços de Urgência do Hospital Central de Maputo (HCM), num universo de 433 pacientes que deram entrada naquele período. Os três óbitos registaram-se separadamente nos três turnos que funcionam dentro de 24 horas e foram causados pela deterioração do estado de saúde com que as vítimas deram entrada, de acordo com Arlindo Mahumane, chefe da equipa médica em serviço na manhã de ontem. Do universo dos pa-

cientes atendidos nas 24 horas, destacam-se dez vítimas de acidentes de viação e outros dez de agressões físicas para além de 34 doentes que sofreram de asma.

Um jovem desempregado de 21 anos de idade encontra-se detido desde a noite de quarta-feira acusado de ter violado sexualmente uma menor de 12 anos no bairro da Liberdade, no Município da Matola, província de Maputo. Segundo Juarez Martins, porta-voz da Policia, o suposto violador reside em Mahlampsene, mas o crime ocorreu na residência dos pais da vítima, que foi aliciada por doces e gelinhos. A fonte acrescentou que o indicado poderá ser condenado a uma pena de prisão de até 12 anos pelo crime de violação sexual a uma menor de idade.

Foi ontem entregue aos pais o bebé de 16 meses desaparecido na tarde de quarta-feira no bairro da Malanga, cidade de Maputo, instantes após ter sido visto a brincar com outras crianças, incluindo uma menor estranha de aparentemente 13 anos de idade. Segundo a mãe, Suzana Andorinho, o bebé, um menino, foi encontrado por uma mulher na noite de quinta-feira a brincar sozinho no círculo de Chamanculo, uma zona próxima. A mãe acrescentou que a criança estava de boa saúde. @

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

SOS da Polícia	21322002
Polícia Machava	21780622
Polícia da Matola	21780279
P.I.C.	21322914/21322916
Ambulância	21422002
Reboque	197
Bombeiros	21322222/197/198

Continuamos a fazer crescer a energia de Moçambique



A Galp Energia, actualmente uma das 500 maiores empresas do mundo, está a alargar a sua presença em Moçambique. Com a aquisição de sete novos postos de abastecimento, são agora 28 os espaços onde pode encontrar os nossos combustíveis. Para que a sua energia nunca se esgote.



O ANTIGO MINISTRO DO INTERIOR ALMERINO MANHENDJE FOI DETIDO esta segunda feira, por ordem da Procuradoria Geral da República, por suspeita de desvio de fundos do Ministério do Interior.

Já não vai ser no próximo mês de Novembro, como chegou a estar prevista, a entrega da PONTE SOBRE O RIO ROVUMA, cujas obras iniciaram em Outubro de 2005, por se registrar um atraso de nove meses.

Tete

Casamento precoce ganha terreno

Devido ao agravamento da crise económica e embora proibido por lei, em certas regiões da província de Tete o casamento precoce ganha cada vez mais terreno. Obrigadas a casar desde tenra idade, principalmente depois de abandonarem a escola, as meninas valem sobretudo pelo dote (lobolo) que os pais recebem dos noivos.

@ por: Plus News
email: averdademz@gmail.com

Elsa Ngazo deixa apressadamente a sala de aulas da Escola Secundária Francisco Manhenga para cuidar dos afazeres domésticos na casa da família que a hospedou. Ngazo tem 18 anos e frequenta a oitava classe. Há três anos fugiu de casa em Manje, distrito de Chitua, no interior da província central de Tete, quando os pais queriam obrigá-la a casar com um homem de 57 anos. A recusa valeu-lhe um internamento no hospital, após maus tratos e torturas. "Prender-me num quartinho e quando tive uma oportunidade de escapar dos olhares dos meus pais, fui. Caminhei até à sede do distrito, onde encontrei a senhora que me está neste momento a hospedar."

Porém, nem todas as raparigas têm a sorte de Ngazo. Segundo a Directora Provincial de Educação e Cultura de Tete, Leonor Moiana, há meninas que, por recusarem o casamento, são submetidas a castigos corporais e são amarradas durante dias,

privadas de comer, até mudarem de ideia.

A lei moçambicana não endossa a prática. O actual Código Civil permite o casamento de raparigas somente a partir dos 18 anos e de rapazes a partir dos 20.

Mão-de-obra

Apesar de proibido por lei, o casamento precoce esteve sempre culturalmente enraizado no quotidiano de várias etnias de Tete: nhungwe (no leste e centro) e nfula (no sul e no norte). Porém, a crise económica é considerada um dos principais factores para o aumento da prática. "Com a explosão demográfica, não há emprego", explica Calisto Lazaro, líder comunitário do bairro Canongola, em Tete. "Quem não sabe ler e tem seis filhos, vai dá-las em casamento para se sustentar às custas delas. Mulher também é mão-de-obra." Por isso, muitos pais dão as mãos das filhas em casamento para receber o dote – que inclui dinheiro, favores e animais – oferecido pela família do futuro genro. Casos há em que a união

é acertada com o pretendente antes de a menina nascer. Já o homem que procura uma adolescente para casar geralmente quer mais mãos para ajudar na lavoura.

Problemas de saúde

Além do trauma psicológico, para muitas raparigas o casamento precoce também traz problemas de saúde, incluindo o risco de HIV. "Temos registo de meninas que, depois do casamento com homens mais velhos, começaram a adoecer e foi-lhes diagnosticado o vírus da SIDA", diz Luísa Cumba, médica generalista e Directora Provincial de Saúde de Tete.

Mais educação, menos risco

O abandono escolar é outra consequência do casamento precoce. "Estamos bastante preocupados com os números que esta prática atingiu nos últimos tempos.

É dos factores que mais força dá ao casamento precoce", destaca Moiana. Este ano, as autoridades de educação estimam em mais de 80 o número de casamentos decorrentes da desistência escolar na província de Tete. Cerca de 9 mil raparigas deixaram a escola no ano passado em Tete. Em Moçambique, a maior taxa de abandono escolar

entre as meninas acontece entre a quinta e a nona classe, entre os 11 e 19 anos.

"Abandonar a escola assegura uma vida de pobreza para essas meninas. Muitas acabam serpositivas, porque as dinâmicas de poder homem-mulher tornam-se ainda mais acentuadas contra elas", defende Moiana.

O Plano Estratégico Nacional de Combate à Sida (PEN) 2005/2009 observa que raparigas mais escolarizadas casam mais tarde, são mais propensas a fazer um planeamento familiar e os seus filhos têm mais hipóteses de sobreviver. Também dados da Direcção Provincial de Educação mostram que em 2007, 47 alunas entre 13 aos 18 anos ficaram grávidas na província de Tete, mas continuaram a ir à escola, enquanto as que engravidaram acabaram por abandonar os estudos.

Volta à Escola

Algumas iniciativas procuram ajudar estas raparigas a voltarem à escola depois do parto. Em 2004, a Direcção Provincial de Educação implementou uma

política que permite que as meninas amamentem durante o horário escolar. Porém, a adesão é difícil: além do estigma, não há quem cuide do bebé enquanto elas assistem às aulas. Há ainda outro projecto que procura diminuir o índice de desistência escolar de meninas ao ensiná-las saúde reprodutiva e sexual, incluindo HIV.

Formação de professores

Projecto UPA forma jovens desempregados

Novacentos jovens desempregados dos bairros suburbanos das cidades de Maputo e da Beira, vão ser durante quatro anos participantes em cursos de formação profissional, no âmbito da implementação de um projecto UPA, que significa ajuda a levantar-se.

@ por: António Maringué
email: averdademz@gmail.com

Os jovens já formados serão enquadrados em estágios profissionais e apoiados na procura de emprego, disse o representante do UPA em Moçambique, Christophe Legay, quando falava à margem do lançamento oficial da iniciativa que teve lugar há dias na cidade da Beira. Legay explicou que dos 900 jovens, metade sendo da cidade da Beira e a outra metade de Maputo, frequentarão os cursos de formação profissional e vocacional, manutenção industrial, cabeleireiro, corte e costura, hotelaria, no período que de 2008 a 2012, abrangendo mormente os jovens carentes financeiramente.

O projecto UPA, com o suporte financeiro de um milhão de euros da União Europeia, vai ser implementado em parceria com a ESSOR, uma organização não governamental francesa e o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INE-



FP), apurou o nosso Jornal.

"Também serão envolvidos vários parceiros do sector privado e sociedade civil" – acrescentou o responsável do projecto UPA, sublinhando ainda que os beneficiários pagarão algum valor simbólico para sua responsabilização no processo de formação

profissional, cujos cursos terão a duração de entre dois e seis meses, dependendo do tipo de cursos a que os jovens serão submetidos. Segundo a fonte, vão ser apoiados financeiramente alguns jovens para a sua gestão e desenvolvimento de negócios, cujos valores a serem atribuídos variarão, mediante o tipo de

negócio de cada um. "Pretendemos com este projecto inserir no mercado de emprego pelo menos 50 por cento dos jovens formados" – garantiu Legay. Segundo ele, a partir de 2011 serão abrangidas outras províncias, nomeadamente Nampula, Cabo Delgado, no norte de

Moçambique, e Inhambane. A coordenadora da organização Young Africa, Dorien Beurskens, sublinhou que "realmente a formação profissional é a garantia de um futuro melhor, por isso, temos que apostar nos cursos para os jovens".

Sofala possui 29 mil jovens desempregados

O director provincial do Trabalho em Sofala, Omar Jalilo, considerou no acto do lançamento do UPA que: "uma das grandes dificuldades que temos tido no nosso processo é o pós-formação, e este projecto traz uma resposta clara, já que depois da sua formação procura inserir os jovens no mercado de emprego, através de estágios e empregos".

Segundo Jalilo, os 900 abrangidos são uma gota no oceano, naquilo que são as necessidades de formação, porque na província de Sofala existem registados cerca de 29 mil jovens desempregados. "Mas vale pena, porque já é

Ojibwy

Como é que o gargalo de uma garrafa de cerveja pode contribuir para a sua felicidade?

À primeira vista pode parecer estranho, mas o gargalo tem uma grande influência na vida de uma garrafa de cerveja, especialmente a partir do momento em que chega à sua mão. Esse é o momento crítico ... para si, claro! A nós, Cervejas de Moçambique, cabe-nos a responsabilidade de garantir que tudo lhe chega da melhor maneira e com a qualidade da educação escolar e aumento da auto-estima e autoconfiança entre meninas.

Corn o sonho de ser enfermeira, Elsa Ngazo desafia: "Eu gostava de um dia provar aos meus pais que o facto de me terem forçado a casar não foi um bom caminho para o meu futuro".

Cerveja para um País com as características do nosso e para cervejas com as características da 2M, da Laurentina Clara e Preta ou da Manica. São estas as cervejas de Moçambique, são elas a nossa razão de existir e, portanto, exigem o melhor e todo o nosso empenho. As nossas marcas têm que passar das marcas. É aqui que aparece a garrafa 'Pescoço Comprido', ou como lhe chamam os ingleses, 'Long Neck'.

Nos últimos anos, a CDM tem feito um grande esforço, humano e financeiro, na modernização e melhoria das condições de produção das suas, nossas, cervejas, tal como tem tentado assegurar que o processo de distribuição decorra da melhor forma, procurando garantir que haja sempre uma cerveja bem geladinhha à sua espera onde quer que esteja.

Com um gargalo mais comprido, segurar a sua garrafa de cerveja é também muito mais confortável. Um facto inegável, já estudado, analisado e testado. Uma preocupação da ergonomia ou a ciência do conforto e bem-estar. Há profissionais para tudo e que se preocupam com todos os pormenores, mesmo os mais ínfimos, e a que nós normalmente não prestamos atenção.



18 Seja responsável. Beba com moderação.

SAB Miller Uma subsidiária da SABMiller plc

A Gem Diamonds, uma empresa mineira de Londres, anunciou neste domingo que havia encontrado no Lesoto um diamante de 478 quilates, o vigésimo maior diamante bruto já encontrado. A pedra preciosa, que a companhia afirma que tem o potencial de se tornar UM DOS MAIORES DIAMANTES talhados do mundo, foi descoberta no dia 8 de Setembro na mina de Letseng.

Zimbabwe

Impasse na distribuição de pastas ministeriais

As conversações sobre a constituição do Governo de Unidade Nacional (GUN) no Zimbabwe estão suspensas desde a passada sexta-feira. Tudo porque a Zanu/PF de Robert Mugabe e o MDC de Morgan Tsvangirai não se entendem em relação às pastas ministeriais que deverão caber a cada formação política no futuro GUN.

por: Neil Ernest, Harare
Foto: Lusa

Depois do júbilo geral registrado no passado dia 15 com a assinatura do acordo de partilha do poder entre a ZANU-PF de Robert Mugabe, o MDC de Morgan Tsvangirai e uma facção dissidente do MDC, liderada por Arthur Mutambara, o dia de sexta-feira foi marcado pela interrupção das negociações sobre a constituição do Governo de Unidade Nacional (GUN) que se iniciaram no dia a seguir à assinatura do acordo de partilha de poder. Os dois principais signatários do acordo encontraram-se na sexta-feira para, em conjunto, decidirem sobre a formação do Governo de Unidade Nacional e, após seis horas de diálogo, as conversações foram interrompidas. Segundo este acordo de partilha de poder, Morgan Tsvangirai deverá presidir um governo constituído por 31 ministérios, em que 15 pastas ministeriais estarão a cargo da ZANU-PF, 13 do MDC de



Morgan Tsvangirai e três da facção do MDC liderada por Arthur Mutambara. A questão central, que levou à interrupção das negociações, diz exactamente respeito à distribuição das pastas ministeriais. O MDC de Morgan Tsvangirai estaria interessado em abdicar da pasta da polícia e de outras pastas, como a das Finanças e da Administração Interna, como rezava o

acordo. Este novo posicionamento de Robert Mugabe em relação ao acordo surge após uma aparição sua na televisão pública zimbabwiana em que, entre outros aspectos, considerou o acordo uma humilhação para a ZANU-PF, deixando bem claro que quem liderava o MDC a gestão da pasta da polícia e de outras pastas, como a das Finanças e da Administração Interna, como rezava o

acordo. Segundo analistas da realidade zimbabwiana, a ideia geral é de que o acordo de partilha de poder é muito fraco, impreciso e vago, daí estar-se agora num impasse na divisão de pastas, o que deveria estar claro e definido antes da assinatura do acordo de partilha de poder. Este carácter vago e impreciso do acordo explica a resistência de países como os Estados Unidos da América e os seus aliados onde se inclui a Inglaterra em não aceitarem o levantamento imediato das sanções sobre o Zimbabwe até verem a implementação efectiva do acordo de partilha de poder.

Por outro lado, numa entrevista a um jornal britânico, Morgan Tsvangirai referiu que alguns membros seniores do governo de Robert Mugabe

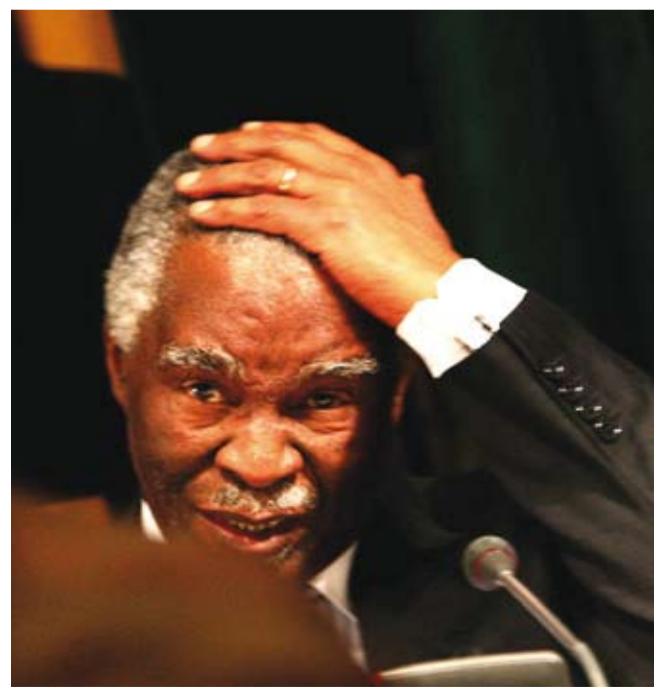
África do Sul

ANC demite Mbeki

As guerras políticas entre Thabo Mbeki e Jacob Zuma, implicitamente, levaram com que o Comité Executivo do partido no poder, Congresso Nacional Africano (ANC), demite-se Mbeki da chefia do Estado e do Governo. Agora fala-se de uma governação desastrosa. Na linha de sucessão perfila-se Baleka Mbete, presidente do parlamento.

por: Redacção
Foto: Lusa

O secretário-geral do Congresso Nacional Africano (ANC), Gwede Mantashe, anunciou este sábado em conferência de Imprensa que



o Comité Executivo Nacional do partido no poder decidiu «demitir» o presidente Thabo Mbeki da chefia do Estado e do governo. Não é totalmente claro para os analistas e constitucionalistas sul-africanos qual será a próxima diligência política necessária para implementar a decisão do órgão de cúpula do ANC, uma vez que a Constituição não prevê a demissão do chefe do Estado antes do termo do mandato, embora Mantashe tenha afirmado que «o parlamento decidirá na terça-feira o rumo a seguir». A única hipótese legal prevista na Constituição é que o «vice» do presidente assuma as rédeas do poder por impedimento do chefe do Estado, mas parece lúdico nesta altura que Phumzile Mlambo-Ngcuka, a vice-presidente nomeada por Mbeki aquando da demissão de Jacob Zuma, em 2005, se demitirá em solidariedade com o presidente no caso de ele se demitir. Tudo indica que caberá agora ao grupo parlamentar do ANC, que detém uma maioria de quase 80% do hemicycle, aprovar um voto de

rejeição contra Thabo Mbeki e, eventualmente, aprovar a nomeação de um substituto para a Chefia do Estado até ao final do mandato, em Junho do próximo ano. Neste cenário, o nome mais provável é o de Baleka Mbete, a presidente do parlamento que se manteve neutra na luta política entre Mbeki e Jacob Zuma que culminou na ascensão de Zuma à Presidência do partido no poder em Dezembro do ano passado. As guerras políticas entre Mbeki e Zuma Durante todo o ano de 2008, Jacob Zuma manobrou no seio do ANC para desferir o golpe final no seu rival político, enquanto se preparava para o seu segundo julgamento por corrupção e fraude, que era visto como uma manipulação política de Mbeki, com o apoio dos seus aliados que controlam as estruturas do Estado, para

«assassinar» politicamente Jacob Zuma.

O percurso político de Thabo Mbeki desde que sucedeu a Nelson Mandela na chefia do Estado e do governo em 1999 foi caracterizado por constantes conflitos com camaradas de partido.

As «vítimas» de Thabo Mbeki têm-se sucedido a um ritmo elevado em resultado de inúmeras batalhas intestinas de proteções e perseguições entre membros do partido e do governo.

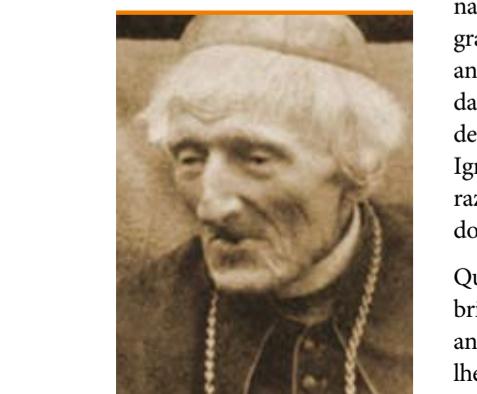
O ex-procurador da República, Vusi Pikoli, Jimmy Maseretha, ex-chefe dos serviços secretos, são apenas dois dos nomes mais sonantes afastados por Mbeki em anos recentes em manobras de «faccões» que acabariam por partir o movimento praticamente ao meio.

O acórdão do juiz Chris Nicholson, que há duas semanas mandou arquivar o processo-crime contra Jacob

Zuma, e no qual sugere que o presidente e alguns dos seus ministros tiveram interferência directa na decisão da Procuradoria de acusar Zuma pela segunda vez por corrupção, apressou o «golpe de misericórdia» em Mbeki agora desferido pelo Comité Executivo Nacional do ANC, controlado por Jacob Zuma.

A «desastrosa» governação de Mbeki

Segundo explicou à Lusa André Thomashausen, professor de direito internacional comparado na Universidade da África do Sul (Unisa), a «governação de Mbeki foi desastrosa em muitos sectores: o da saúde está destruído e a ministra protegida por Mbeki (Manto Tshabalala-Msimang) não acredita, tal como ele próprio, que a Sida existe, o combate ao crime foi um fracasso, o ensino está em declínio total, apenas as finanças estão bem geridas».



Um carro armadilhado explodiu, na madrugada da segunda-feira, em Santona, na Cantábria, em frente a uma escola militar. Dois militares foram atingidos, um morreu e outro ficou ferido com gravidade. Trata-se do terceiro ATENTADO DA ETA em menos de 24 horas no Norte de Espanha. O primeiro-ministro condenou o ataque e disse que a cadeia será o único destino para os seus responsáveis.

Inglaterra

Os amores do Cardeal Newman

A ordem dada pelo papa Bento XVI para a trasladação do túmulo do cardeal inglês John Henry Newman, um dos seus principais guias intelectuais, com vista a apressar a beatificação do famoso prelado, levantou um grande escândalo nos meios católicos pelo lado que menos se esperava: o sexo.

por: «El País»
email: averiademz@gmail.com

O cardeal Newman era homossexual», proclamam os activistas gays britânicos. Como defesa desta afirmação servem-se da oração fúnebre que dedicou ao seu colaborador, o padre Ambrose St. John, falecido em 1875 e 15 anos mais novo do que Newman. Viveram juntos 30 anos. O cardeal sobreviveu-lhe outros 15 anos e pediu para ser enterrado no mesmo túmulo de Ambrose, a quem, segundo as suas próprias palavras, «havia amado com um amor tão forte como o de um homem por uma mulher».

Peter Thatchell, activista dos direitos dos homossexuais britânicos, interpreta esta passagem como uma «saída do armário». Vê a mesma intenção no epitáfio inscrito na tumba do cardeal e do seu amigo em Rednall, uma terrinha do centro de Inglaterra. Nele lê-se: «Ex umbris et imaginibus in veritatem (das sombras e das imagens rumas à verdade).

Agora, os activistas gays pretendem que os membros do clero e os políticos reconheçam as suas tendências sexuais. A bandeira do cardeal Newman é importante para a causa devido ao impacto universal da sua figura. Se Bento XVI terminar com o processo canônico, John Henry Newman, o mais ilustre dos clérigos ingleses, será o primeiro santo católico de um país que tem o anglicanismo como religião oficial. Mas os passos estão a ser dados com cautela. Roma necessita de uma autorização do governo britânico para trasladar a famosa sepultura de Rednall até à basílica de Birmingham. A intenção é que os peregrinos venerem o beato num lugar apropriado.

Porquê tanta celeuma levantada em torno de um sacerdote, supostamente equívoco, de um cardeal que morreu há 110 anos com 89 de idade? A resposta está na imponente personalidade de Newman, uma das grandes figuras do pensamento anglicano e católico. Algumas das suas ideias sobre a liberdade de pensamento dentro das Igrejas, ou sobre a relação fé/razão se moldaram o Concílio do Vaticano II (1962/65).

Quando ex-primeiro-ministro britânico, Tony Blair, veio o ano passado visitar o papa para lhe revelar a sua conversão ao

catholicismo, levava consigo três retratos do cardeal Newman para oferecer ao Santo Padre, porque, como declarou Blair,

Newman é o mais célebre pre-dicador inglês «pensador e es-torito preferido» do pontífice e teólogo Ratzinger.

Aliás, essa comunhão intelec-tual está bem descrita no livro intitulado «Benedict XVI and cardinal Newman» da autoria de Peter Jennings, onde este selecciona uma série de escritos de Ratzinger e de Newman.

Não fiques para trás!

Txopela!

txopela

brevemente ao teu dispor

@ Tema de Fundo

Toda a povoação do Chai foi conservada intacta, tal como era na altura do ATAQUE DE 25 DE SETEMBRO DE 1964, inclusive o mobiliário e demais recheio das casas da Administração mantêm-se sem qualquer alteração.

25 de Setembro

O início de tudo

Comemora-se, esta quinta-feira, mais um feriado nacional. Trata-se do 25 de Setembro, dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Reza a História de Moçambique que foi nesta data, no ano de 1964, que guerrilheiros da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), encabeçados por Alberto Chipande, assaltaram o Posto Administrativo do Chai, Província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, iniciando a Luta Armada de Libertação Nacional.

por: Redacção
foto: CDFF

"O polícia veio e estacionou à porta da casa do chefe do posto, sentado numa cadeira. Era branco. Eu aproximei-me do polícia para o atacar. O meu tiro era o sinal para os outros camaradas atacarem. O ataque teve lugar às 21 horas. Quando ouviu os tiros, o chefe de posto abriu a porta e saiu – foi morto por um tiro. Para além dele seis outros portugueses foram mortos no primeiro ataque. A explicação dada pelas autoridades portuguesas foi "morte por acidente". Retirámos. No dia seguinte fomos perseguidos por algumas tropas – mas nesse momento já estávamos longe e não nos encontraram."

Alberto Chipande, que conduziu uma dúzia de homens, descreveu assim no seu relatório a ocorrência naquela noite de 25 de Setembro de 1964.

O Chai, o lugar escolhido pela Frelimo para desencadear a luta armada de libertação nacional, era uma pequena localidade do interior de Cabo Delgado que pertencia administrativa-

mente a Macomia. Uma dúzia de construções povoava aquele lugar: a casa do chefe do posto, uma secretaria anexa, a casa do gerente da Companhia Algodoeira do Sagal, dois estabelecimentos comerciais, um pequeno hospital, a cadeia, as casernas dos soldados e as residências das polícias brancos e dos cipaios negros.

No dia seguinte, o Comité Central da Frelimo, baseado em Dar-es-Salam, capital da Tanzânia, lançou a palavra de ordem histórica de desencadramento da insurreição armada do povo moçambicano contra o colonialismo português.

"Em Vosso nome a Frelimo proclama hoje, solemnemente, a insurreição geral armada do povo moçambicano contra o colonialismo português, para a conquista total e completa de Moçambique. O nosso combate não cessará senão com a liquidação total e completa do colonialismo português."

Depois foi o que se sabe: a guerra de libertação nacional durou dez anos, até Setembro de 1974, com a entrada em vigor dos

chamados "Acordos de Lusaca, que previam a independência do país para o dia 25 de Junho de 1975, data em que se completa mais um aniversário da fundação da Frelimo.

No dia do inicio da luta armada, o líder da Frelimo, Eduardo Chivambo Mondlane, encontrava-se num péríodo europeu, em busca de apoios. Tempos

ria do continente africano."

Recemos aos tempos da fundação da Frelimo. Por essa altura e mesmo durante o ano de 1963, não existia consenso entre os seus fundadores sobre a forma como se iria combater o colonialismo português. A luta armada estava longe de reunir as preferências. No interior do movimento, a maioria preferia

aqueles que acreditavam que a guerra era inevitável, havia profundas divisões, especialmente a respeito das táticas a adoptar, pretendendo alguns, inspirado no sucesso argelino, uma insurreição urbana. Outros, porém, mais realistas, viam na rebelião popular a partir do mato, com constantes acções de guerrilhas, maiores hipóteses de êxito. Tão-pouco se verificou, nesta fase, qualquer compressão ideológica do movimento, indo as opiniões desde aqueles que viam a Frelimo como um movimento de bases amplas em prol da independência nacional aos que estavam empenhados em o transformar num movimento pela revolução social.

A primeira tarefa militar da Frelimo foi treinar o núcleo do seu futuro exército. Em 1963, os primeiros 50 quadros moçambicanos iniciaram treino na Argélia, país onde se encontravam já grupos de angolanos e guineenses. A estes 50 seguiram-se 60. A segunda tarefa foi encontrar um país vizinho que servisse de base de apoio às acções da guerrilha. A

Tanzânia foi o país escolhido, tendo a Frelimo instalado o seu primeiro acampamento junto à aldeia de Bagamoyo. Em Maio de 1964, começaram a entrar armas e munições em Moçambique destinadas à luta armada.

Os primeiros guerrilheiros

que vieram da base de Mtwara, entraram no dia 15 de Agosto desse ano em território nacional, com vista a internarem-se nas matas de Cabo Delgado. Estavam organizados em três grupos: um comandado por Alberto Chipande, para actuar nas regiões de Macomia e na direcção de Pemba; outro por Raimundo Pachinuapa, para a região de Mueda; e o terceiro sob o comando de António Saide, destinado à região algodoeira de Montepuez.

Não foi fácil e entrada e a posterior penetração destes primeiros guerrilheiros em solo português provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

De acordo com fontes da própria Frelimo, em 25 de Setembro de 1964, o movimento dispunha somente de 250 homens armados, equipados e treinados. Em 1966, foram organizadas as primeiras companhias, que, nesse mesmo ano, se transformaram em batalhões. Em 1967, a Frelimo reivindicou a existência de 8000 homens nas suas fileiras. A

da UDENAMO, que frequentemente praticavam actos de banditismo atribuindo-os à Frelimo. Os assaltos constantes a cantinas de indianos e a morte daquele missionário provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

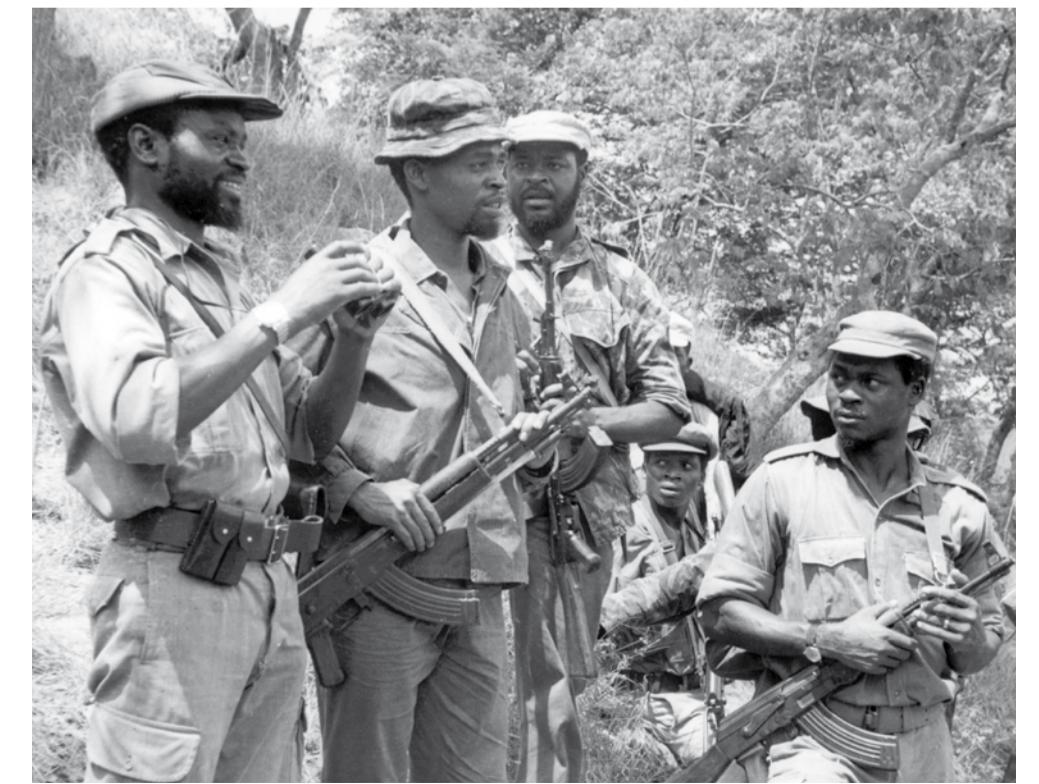
Para contrariar a imagem de banditismo e credibilizar as suas acções como movimento de guerrilha sério e que lutava pela libertação do povo moçambicano e temendo que, tal como em Angola, a insurreição pudesse explodir a qualquer momento, a Frelimo decidiu

"25 de Setembro de 1964 pode vir a tornar-se uma das datas mais importantes

não só da história de Moçambique mas da história do continente africano."

mais tarde, escreveria que o 25 de Setembro de 1964 "pode vir a tornar-se uma das datas mais importantes não só da história de Moçambique mas da história internacional. E, mesmo entre

uma campanha político-diplomática, de desgaste constante da imagem do colonialismo opressor português nos fóruns internacionais. E, mesmo entre



@ Tema de Fundo

A LUTA ARMADA prolongar-se-ia pelo dobro do tempo inicialmente previsto por Mondlane (cinco anos), sendo que foi no nosso país onde o exército português sofreu maior número de baixas, em comparação Angola e Guiné-Bissau. De acordo com os números registados em Lisboa, 2893 membros das suas forças armadas morreram em Moçambique entre Setembro de 1964 e Setembro de 1974. Do lado da Frelimo, entretanto, as contas são outras, e no segundo aniversário do inicio da guerra de independência, reivindicava a morte de mais de 3 mil soldados lusos.

Dia das Forças Armadas

" 25 de Setembro é o dia da Independência! "

Na passagem de mais um aniversário do dia 25 de Setembro, data em que se comemora o início da Luta Armada de Libertação Nacional, fomos ouvir alunos e professores de escolas da capital acerca do conhecimento dos primeiros das datas nacionais. As respostas não foram animadoras. Salvo raras exceções a grande maioria ignora por completo o que se comemora nos feriados nacionais.



por: E. Plácido/R. Lamarques
foto: Filipe Muanga

"A primeira tarefa militar da Frelimo foi treinar o núcleo do seu futuro exército. Em 1963, os primeiros 50 quadros moçambicanos iniciaram treino na Argélia, país onde se encontravam já grupos de angolanos e guineenses. A estes 50 seguiram-se 60. A segunda tarefa foi encontrar um país vizinho que servisse de base de apoio das suas fileiras. A

da UDENAMO, que frequentemente praticavam actos de banditismo atribuindo-os à Frelimo. Os assaltos constantes a cantinas de indianos e a morte daquele missionário provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

De acordo com fontes da própria Frelimo, em 25 de Setembro de 1964, o movimento dispunha somente de 250 homens armados, equipados e treinados. Em 1966, foram organizadas as primeiras companhias, que, nesse mesmo ano, se transformaram em batalhões. Em 1967, a Frelimo reivindicou a existência de 8000 homens nas suas fileiras. A

da UDENAMO, que frequentemente praticavam actos de banditismo atribuindo-os à Frelimo. Os assaltos constantes a cantinas de indianos e a morte daquele missionário provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

De acordo com fontes da própria Frelimo, em 25 de Setembro de 1964, o movimento dispunha somente de 250 homens armados, equipados e treinados. Em 1966, foram organizadas as primeiras companhias, que, nesse mesmo ano, se transformaram em batalhões. Em 1967, a Frelimo reivindicou a existência de 8000 homens nas suas fileiras. A

da UDENAMO, que frequentemente praticavam actos de banditismo atribuindo-os à Frelimo. Os assaltos constantes a cantinas de indianos e a morte daquele missionário provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

este livro tudo se resume a duas linhas: [...] Destes grupos viria a surgir a Frelimo, em 1962, em Dar-es-Salaam na Tanzânia. E foi com este movimento (FRELIMO) que em 25 de Setembro comemora-se a Independência de Moçambique. Perguntamos então o que se celebra a 25 de Junho, uma vez que esta é de facto a data da Independência do país. Elsa, entre sorrisos de colegas, hesita: "Acho que estou a confundir as coisas, mas não sei o que se comemora nesse dia."

Conforme o @ VERDADE constatou, a ignorância de Elsa é extensiva à maioria dos alunos que frequenta o principal estabelecimento de ensino secundário do país. À pergunta sobre o que se comemora no dia 25 de Setembro as respostas foram as mais disperas: a Independência, os Heróis, a Mulher, os Acordos de Paz em Roma, etc... E se nos lembrarmos que estamos em plena capital e numa zona frequentada pelas classes altas, é fácil imaginar que respostas seriam dadas nas zonas rurais do interior do país!

Quisemos saber então o que se aprende na disciplina de História no ano que Elsa frequenta. A resposta veio pronta: "Os professores ensinam-nos feudalismo, 1^a e 2^a Guerras Mundiais, Revolução Russa. No que diz respeito ao nosso país, excepto o que se dá na 4^a classe, não aprendemos nada", esclareceu.

Efectivamente, fazendo uma pesquisa pelos manuais de História do ensino secundário, os alunos podem ter alguma desculpa no seu desconhecimento sobre a data do inicio da luta de libertação. Só o manual de "História da 10^a à 12^a classes", da autoria de Dionísio Calisto Recama, menciona a data. E mesmo

nesta livraria não tem segredos. Até sabe perfeitamente quem deu o primeiro tiro. "Alberto Chipande, no dia 25 de Setembro de 1964. Foi isto que marcou o inicio a Luta Armada de Libertação Nacional em Cabo Delgado, no posto administrativo de Chai!"

Mas Elton é uma gota de água de sabedoria no mar de ignorância geral no que à História do país diz respeito por parte dos alunos do secundário. A seu lado, Vanessa é honesta, confessando a sua incultura nessa matéria: "Não sei nada dessas datas."

Face ao desconhecimento da data do inicio da Luta Armada

"Os professores ensinam-nos feudalismo, 1^a e 2^a Guerras Mundiais, Revolução Russa, no que diz respeito ao nosso país, excepto o que se dá na 4^a classe, não aprendemos nada"

Depois, num tom provocador, próprio de quem pretende mostrar que a ausência de conhecimento não se deve exclusivamente à sua pessoa, atacou: "Tio jornalista, pergunte algo sobre a Mesopotâmia, o Egito ou Revolução Industrial, para ver se não lhe responde de olhos fechados. Agora estudamos a História dos outros."

Elton Papucides, estudante da 9^a classe, alinha com os colegas. "Aprendi na 4^a classe." Mas Elton, ao contrário dos companheiros, é um interessado por estas coisas da História e tem as respostas na ponta da língua. Para ele a

falta de leitura, não obstante a base que os alunos já trazem do ensino primário, onde se ensina, com uma certa consistência, a História de Moçambique. "Os alunos não gostam de ler, nem têm hábitos de leitura. Na oitava classe dá-se História Geral, na nona é a continuação desta história e na décima leciona-se História de Moçambique."

Para a docente Rosália Elias Uqueio, do mesmo estabelecimento de ensino, a culpa não pode ser exclusivamente assaciada aos alunos, já que estes necessitam de um acompanhamento. "O processo de ensino/aprendizagem é um processo dialéctico, do qual resulta uma contradição: o professor quer ensinar e o aluno não quer aprender. O mesmo se verifica na leitura: o professor deve desenvolver o hábito de leitura nos alunos. Os alunos muitas vezes levam tempo a ler coisas que não tem nada ver com a escola. É necessário desenvolver o hábito e interesse de leitura da História, principalmente relacionada com as datas nacionais. Acontece que, por vezes, deixamos os alunos sem acompanhamento. Tenho dito sempre que não basta dizermos que o aluno não lê, e nós, o que fazemos?"

A professora Teresa, como prefere ser chamada, docente há mais de 20 anos na Josina Machel, encontra uma explicação radical para a situação: "Acho que os alunos não ligam nenhuma." No seu ponto de vista a nova revisão curricular faz uma abordagem da História de Moçambique em todos os níveis de ensino. "Mesmo quando o programa diz respeito a História de âmbito universal", ressalva. Contudo, reconhece que o problema deriva da falta de motivação por parte dos próprios discentes.

@Economia

O PORTUGAL TELECOM (PT) está a estudar com as autoridades moçambicanas e com organismos locais ligados às telecomunicações as possibilidades de alargar o seu investimento no país, nomeadamente em "colaboração activa" com operadores locais. O presidente da empresa, Zeinal Bava, escusou-se, a adiantar se a telefonia



O BANCO MUNDIAL vai conceder para este e para os próximos dois anos cerca de 700 milhões de dólares para serem aplicados em projectos de desenvolvimento, revelou semana passada em Maputo Susan Hume, gestora de programas da Associação para o Desenvol-

Apertar mais o cinto

Em Moçambique, o custo de vida continua a encarecer por entre fortes protestos do cidadão comum. Entre sarcasmos e o conformismo já há quem diga que de tanto apertá-lo, mais dias menos dias, o cinto rebenta.

@ por Redação
Fotos: Filipe Muanga

Semana passada, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) confirmou com números aquilo que já inquieta a muitos moçambicanos: o poder de compra está a correr-se dia após dia. A título ilustrativo, os preços de Agosto de 2008, quando comparados com os do mês anterior, apontam para um aumento do nível geral de pre-

te a quadra festiva. Com as fes-

tas do Natal e do Ano Novo na mira, Novembro e Dezembro são os meses onde os preços disparam devido ao aumento da procura, perante a deficiente oferta.

Efeito domínio

Recorde-se que de uma forma tímida, o Banco de Moçambique (BM) manifestou confiança na capacidade de o país atingir o crescimento económico previsto para 2008, que é de



cos na Cidade de Maputo na ordem de 0,59%.

O agravamento dos preços do Carapau (6,2%), do Arroz (2,4%), da Batata-reno (3,3%) do Frango vivo (1,3%) da Carne de vaca de 2º limpia (1,7%) do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (1,2%) e do Amendoim (1,0%), contribuiu no total da inflação mensal com cerca de 0,50%, obrigando, uma vez mais, milhares de famílias moçambicanas a voltar a apertar o cinto. É que estes produtos destacam-se entre os imprescindíveis na dieta alimentar de parte considerável deles.

A inflação acumulada em Agosto situou-se nos 4,80%. A divisão da Alimentação e Bebedas não alcoólica foi a principal responsável por este agravamento com uma contribuição no total na inflação acumulada de cerca de 3,03%.

Os produtos cujo agravamento de preços tiveram impacto mais significativo no aumento do nível geral de preços de Janeiro a Agosto, foram o Arroz, o Pão, o Coco, o Petróleo para iluminação, a Gasolina e o Esparguete e o Amendoim, tendo contribuído no total da inflação acumulada com cerca de 4,04%.

A meta das autoridades moçambicanas é chegar a Dezembro com um nível de inflação abaixo de 10%, situação que dependerá da flutuação dos preços, principalmente duran-

cera de sete por cento, apesar da escalada do preço dos cereais e combustíveis no mercado internacional.

Contudo, o aumento dos preços dos combustíveis e do pão, em meados deste ano, não deixa de ameaçar os objectivos macroeconómicos do Governo para este ano. Em Julho, o gasolina subiu 14 por cento, a gasolina 8,1 e o petróleo de iluminação, ainda bastante comum nas zonas rurais, deu um salto de 19 por cento. Esta subida está a ter um efeito domínio relativamente aos preços de quase todos os produtos básicos, segundo confirma o próprio INE.

Este é o retrato de uma economia que, há pouco mais de um ano, se esperava que estivesse em crescimento modesto, mas que agora luta por não cair em recessão.

Banco Central

A balança comercial de Moçambique mostra que as exportações quase estagnaram no primeiro semestre do ano, atingindo 1,2 mil milhões de dólares, apenas 0,3% que no período homólogo de 2007.

Por seu turno, as importações aumentaram 14,2%, atingindo cerca de 1,5 mil milhões de dólares. Isto significa que Moçambique continua a comprar mais do que vende no mercado internacional, situação que encontra explicação na deficiente produção interna. @

Sistema Bancário

Especulação não incendiou a alta do petróleo

Quando o preço do barril de petróleo atingiu o pico, em Julho, as posições dos investidores não comerciais já estavam em forte queda.

@ Adaptado - BBC
email: averadenz@gmail.com

Anteriormente, o BM indicara um crescimento de 3,5% no primeiro trimestre deste ano, contra cerca de 10% no período homólogo de 2007, como reflexo de uma conjuntura internacional adversa (desde 2000 que a economia não crescia abaixo dos 7,0%).

Na altura, o banco apontava o dedo ao "mau momento da economia mundial", e sobretudo à factura da importação de

de Julho.

Recorde-se que a OPEP responsabilizou, na altura a especulação (e a desvalorização do dólar em menor medida) pela alta. Ainda recentemente o líbio Abdalla Salem El-Badri, secretário-geral do cartel petrolífero, reafirmou oficialmente tal ponto de vista: "Em última análise, são os especuladores financeiros e o papel das casas de investimento, juntamente com os "hedge funds" que tem sido os motores da subida dos preços para níveis recorde".

A ironia é que é a própria OPEP, no seu relatório de finais de Agosto (Monthly Oil Market Report), publica um gráfico (gráfico nº 7, na página 10) em que a discrepância entre a realidade e o discurso

político antiespeculadores é óbvia.

Contexto político

Esta constatação estatística surge na mesma altura em que o Senado norte-americano discute legislação para limitar a especulação no mercado do crude. Um dos estudos que têm servido de suporte à campanha é o da Masters Capital Management que afirma ter avaliado dois fluxos "por extrapolação" - um de 60 milhões de dólares aplicados por parte de investidores financeiros no mercado de futuros de crude durante os primeiros seis meses e outro de saída posterior no valor de 39 mil milhões. A consultadora "cola" automaticamente os dois fluxos ao sobe e desce do preço do barril este ano. @

Pub.

Fatos e Gravatas Bordadas
Classe & Qualidade Internacional

INTERMODA



Av. Guerra Popular N° 442 / 446 • C. Postal 2271 • Maputo - Moçambique
Tel. +258 21 30 48 73 - Fax +258 21 31 25 00 • +258 82 84 90 940
E-mail: amar@tvcabco.co.mz

Saiba tudo sobre a taça dos sonhos



JORNAL DA TAÇA

Suplemento especial

Quem vai conquistar o
"canecão" milionário 2008?

Aproxima-se a hora do toque mágico para o inicio da louca concorrência pelos apetitosos tostões colocados à disposição de oito equipas pela maior e mais prestigiante empresa de telefonia móvel - a Moçambique Celular, num movimento único, dinâmico e impar circunscrito à Taça dos Sonhos/mcel. É a hora para ditar a sorte de cada equipa no maior festival do futebol que arrasta consigo milhares de pessoas, milhões de meticais e variedades de prémios. Costa do Sol, Estrela Vermelha, Atlético Muçulmano e Clube de Chibuto, pela zona sul; Chingale de Tete, Ferroviário da Beira e Ferroviário de Quelimane, pela região centro, e Ferroviário de Nampula, pela zona norte, são as formações que têm a responsabilidade de emprestar ao público espectáculos de qualidade num calendário que se espera carregado de fortes emoções. E quem vai ganhar esta edição?



mcel e FMF
têm uma
aliança
inteligente

Prémios
tentadores
para público
amante

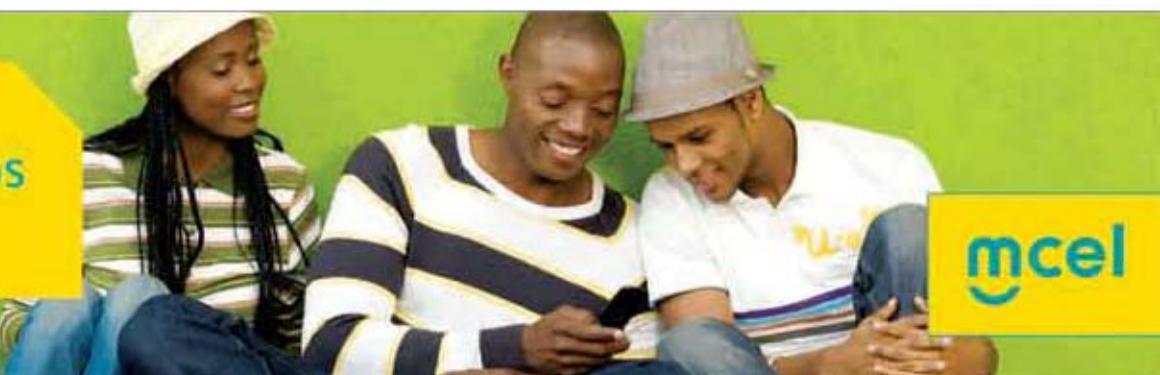
Queremos
fazer história
nesta
prestigiante
prova

- Arnaldo Salvado, técnico
do Atlético Muçulmano

Edição 2007: A
festa foi
mesmo de
arromba

www.mcel.co.mz

Juntos partilhamos mais sorrisos
até 40 sms's grátis nas recargas giro



Adrenalina à solta na hora do sorteio



As oito equipas entram na roleta para a definição dos jogos dos quartos-de-final. Os organizadores estão a preparar com pompa e circunstância, porque o momento exige, a cerimónia do sorteio. Qualquer um dos intervenientes têm possibilidades de lutar por um melhor desfecho num desfile de estrelas que prometem brilhar para a valorização da competição que começo a tornar-se uma tradição a mcel patrocinar.

Aliás, nos próximos três anos a mcel continuará ligada a esta magnifica festa que arrasta consigo multidões em resultado da sua imprevisibilidade, após o acordo celebrado com a FMF, entidade que promove esta competição. Cada participante recebe um valor monetário, bastando-lhe, para o efeito, atingir os quartos-de-final. São valores que dão uma outra expressão aos clubes concorrentes e o vencedor da competição tem direito a 15 mil dólares norte-americanos, enquanto o finalista vencido ficará com 10 mil. O público participante do evento também tem direito a prémios aliciantes.

Estão assim reunidas condições financeiras para que nos próximos três anos se possa assistir a

Prémios da mcel criam mais motivação aos atletas

- diz Tô o homem que ficou com a viatura

O atacante do Costa do Sol, Tô, vencedor da carrinha 4X4, dupla cabine, zero/km da edição passada, o maior prémio oferecido pela mcel, diz que iniciativas deste género são bem-vindas, porque para além de dar mais motivação aos jogadores criam maior competitividade entre os equipas.

"É de saudar a ideia da mcel. O ano passado ganhei eu e senti-me feliz pelo reconhecimento. Estou a trabalhar para tentar repetir a proeza este ano, apesar de a época não estar a correr muito bem devido a lesões. Vou tentar mas sei que não será fácil, porque a luta agora é titânica. Todos querem ganhar a viatura", disse.

Tô disse que a viatura ganha o ano passado foi produto de muito trabalho e para o efeito contou com a colaboração das seus colegas da equipa e da massa associativa.



mcel e FMF têm uma aliança inteligente

- Filipe Johane, Secretário Geral da instituição gestora do futebol

A Moçambique Celular (mcel) e a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) estão de mãos dadas na organização e promoção da Taça dos Sonhos. Se por um lado a FMF tem grande responsabilidade na organização técnica da prova, por outro cabe à mcel a maior fatia de assegurar em termos financeiros e promocionais o sucesso desta prova.

"Esta é uma parceria inteligente com múltiplas vantagens para ambas as partes. Andamos sintonizados porque queremos que a Taça de Moçambique seja um espaço para uma grandiosa festa. A mcel é a patrocinadora exclusiva da Taça e tem sabido cumprir com zelo, honestidade, responsabilidade e competência os seus deveres e obrigações", disse

Filipe Johane, Secretário Geral da FMF, assegurando que nenhuma equipa primará pela ausência nestes jogos.

"Todas sabem que têm prémios de participação e preparam-se atempadamente para tomar parte na competição. Os clubes já foram notificados da realização do sorteio e esperamos tê-los no dia 23 do corrente mês. Portanto, penso que nada vai falhar em termos organizacionais, embora a responsabilidade das despesas de participação seja dos clubes". Johane esclareceu ainda que a FMF está na expectativa de ver mais empenho dos clubes sobretudo na apresentação do futebol de qualidade, até porque a sua parceira - a mcel -, está a trabalhar forte na visibilidade da prova.

www.mcel.co.mz

Juntos com os melhores amigos

Poupe até 50% no preço das chamadas para 3 amigos em todos os contratos.



Queremos fazer história nesta prestigiante prova

- Arnaldo Salvado, técnico do Atlético Muçulmano

Entrega total de toda a equipa, esforço até à exaustão e grande humildade parecem ser os trunfos mais fortes do homem ganhador.

O treinador do Atlético Muçulmano anda em estado de graça em face do excelente desempenho dos seus jogadores e garante que vai apresentar nos jogos da Taça de Moçambique uma equipa personalizada e competitiva.

eram desconhecidos do grande público, mas eu acredito no valor dos atletas. Fizemos uma aposta, tentando formar um grupo forte e coeso. Isso foi conseguido. Tarefa nem sempre fácil. Foi necessário que todos se conhecessem para se criar o espírito de grupo. Hoje, o Atlético está bem e com possibilidades de discutir o título nacional".

O Atlético Muçulmano está a viver momentos de grande expectativa em relação ao sorteio que se realiza neste terça-feira. O clube com um orçamento limitado está a ter um comportamento excepcional no Moçambique e agora tenta materializar o sonho de fazer, num curto espaço de tempo, história na Taça dos Sonhos/mcel. Este é o segundo ano consecutivo que o Atlético atinge os quartos-de-final desta importante competição.

"Seja qual for o adversário estamos preparados para lutar pelo melhor resultado. Queremos ir mais longe ou seja pelo menos até às meias-finais. Estamos a atravessar uma boa fase e com possibilidades de vencermos mais jogos sobretudo no campeonato. Garanto que vamos fazer coisas brilhantes na Taça por ser uma prova a eliminar, competitiva e animada", disse.

Arnaldo Salvado destaca que foi um desafio formar a equipa partindo da estaca zero, com uma estratégia de grande contenção de despesas, porque a realidade actual do clube assim o obriga. "Contámos com jogadores que

eram desconhecidos do grande público, mas eu acredito no valor dos atletas. Fizemos uma aposta, tentando formar um grupo forte e coeso. Isso foi conseguido. Tarefa nem sempre fácil. Foi necessário que todos se conhecessem para se criar o espírito de grupo. Hoje, o Atlético está bem e com possibilidades de discutir o título nacional".

O técnico enalteceu o grande esforço dos jogadores, que oriundos da divisão secundária, conseguiram assinalar progressos notáveis nos aspectos táctico, técnico e físico. "É um grupo jovem, trabalhador e humilde. Os jogadores lutam em campo sempre pelos melhores resultados. Temos trabalhado e melhorado todos os dias e é bonito ver o prazer com que estes jovens se apresentam ao trabalho. Aqui o presidente tem contribuído imenso. Os jogadores têm os salários em dia".

Arnaldo Salvado acrescentou que o clube está na Taça para participar e vencer os jogos. Sugere a mcel para transformar os prémios instituídos para as equipas, em despesas de transporte das mesmas de modo a se evitar a ocorrência de faltas de comparecência.

"É apenas uma sugestão, porque muitas equipas não têm dinheiro para cobrir as despesas de deslocação".



Música, cor e alegria dominaram a edição-2007



transformaram-se num verdadeiro cocktail artístico, dando uma imagem real da dimensão da prova. Aliás, a mcel criou, com a primazia que lhe é peculiar, condições adequadas para que cada adepto pudesse entreter-se até à exaustão, com todas as medidas de segurança. Os adeptos mais exigentes - fanáticos - não resistiram: vestiram-se à rigor e levaram consigo cachecóis, bandeiras e bonés com as cores dos respetivos emblemas das clubes. Por exemplo, no jogo da final entre o Costa do Sol e o Ferroviário de Nampula, alguns sócios e adeptos "canarinhos" mascararam-se e banharam o seu corpo, de cima abaixo, com as cores da colectividade. Uma linda e inesquecível coreografia, susceptível de ser vista só em espectáculos promovidos pela mcel que voltou a revelar a sua pujança na mobilização do público amante e exigente de eventos de qualidade.

Um dos momentos marcantes do culminar da festa foi o entrega dos prémios aos dignos vencedores da Taça dos Sonhos/mcel, acto presenciado pelo público que aplaudiu quase todo de pé. O atacante "canarinho" Tô arrebatou, com todo o mérito, a viatura 4X4 dupla cabine, bastante cobiçada por outros concorrentes. Tô, que no ano passado, foi o melhor marcador do Moçambique e o Atleta Mais Valioso, assinalou no jogo da final uma exibição de grande nível coroada com dois golos dos três com que a sua equipa ultrapassou o Ferroviário de Nampula. A sua eleição foi com base numa ponderação de 50 por votos populares por sms durante todo o torneio, acrescido aos outros 50 por cento atribuídos pela Associação de Futebol de Veteranos. Tô recebeu ainda 24 mil meticais por ter sido o melhor jogador da final. Além na esteira da premiação, em cada jogo dos quartos-de-final, o homem do jogo recebeu seis mil meticais, enquanto nas meias-finais a atribuição foi de 12 mil meticais.

Vencedores de Taça de Moçambique

1978 - Maxaquene - Ferroviário da Beira	4 - 0
1979 - Palmeiras da Beira - Têxtil do Punguè	5 - 4
1980 - Costa do Sol - Palmeiras da Beira	1 - 0
1981 - Desportivo - Costa do Sol	1 - 0
1982 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1983 - Costa do Sol - Textáfrica	1 - 0
1984 - Ferroviário de Maputo - Palmeiras	4 - 2
1986 - Maxaquene - Estrela de Maputo	2 - 0
1987 - Maxaquene - Palmeiras	3 - 0
1988 - Costa do Sol - Águia D'Ouro	1 - 0
1989 - Ferroviário de Maputo - Desportivo	2 - 0
1990 - Matchedje - Maxaquene	3 - 1
1991 - Clube de Gaza - Maxaquene	2 - 1
1992 - Costa do Sol - Clube de Gaza	4 - 1
1993 - Costa do Sol - Ferroviário da Beira	2 - 0
1994 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1995 - Costa do Sol - Maxaquene	2 - 1
1996 - Maxaquene - Têxtil do Punguè	2 - 1
1997 - Costa do Sol - Migração da Beira	5 - 2
1998 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1999 - Costa do Sol - Sporting de Nampula	5 - 0
2000 - Costa do Sol - Matchedje	1 - 0
2001 - Maxaquene - Textáfrica	3 - 1
2002 - Costa do Sol - Académica	2 - 0
2003 - Ferroviário de Nampula - Fer. Map	5 - 4
2004 - Ferroviário de Maputo - Textáfrica	5 - 1
2005 - Ferroviário da Beira - Costa do Sol	1 - 0
2006 - Desportivo - Têxtil do Punguè	1 - 0
2007 - Costa do Sol - Ferroviário de Nampula	3 - 0

Venham ver a nossa força na Taça dos Sonhos

- João Chissano, treinador do Costa do Sol e detentor do título



João Chissano, técnico do Costa do Sol, não tem papas na língua e diz que a sua equipa está nesta competição para ganhar. Pautando por um discurso directo e objectivo, sem desprimo para qualquer adversário, o técnico acentua que a Taça mcel tem muitos atrativos que estimulam qualquer participante da prova. Por isso, o Costa do Sol, na qualidade de detentor do título, está a trabalhar afinadamente para renová-lo. "Qualquer das equipas está nesta fase por mérito próprio. Hoje já não há equipas fracos e partem para o evento com as mesmas possibilidades. O Costa do Sol tem os seus objectivos que passam por atingir a final e ganhar o tão cobiçado troféu", destacou o técnico vencedor. Chissano aguarda ansiosamente pela realização do sorteio da Taça mcel. Não tem um adversário de preferência por julgar que qualquer um deles tem qualidade. "Cada equipa tem o seu valor e entramos em igualdade de circunstâncias. Vamos apresentar na máxima força para concretizar o que desejamos", disse.

O treinador do Costa do Sol faz uma avaliação positiva ao envolvimento da mcel no apoio directo ao futebol, sobretudo a Taça de Moçambique.

Há muito mel para saborear

- Alexandre Rosa (Chandó), guarda-redes do Estrela Vermelha

"Esta é uma prova com outro tipo de ingrediente e motivos de interesse. Se aqui estamos, então podemos sonhar em chegar a final", assim começou por se expressar Alexandre Rosa, mais conhecido por Chandó, guarda-redes do Estrela Vermelha de Maputo, equipa que jogará também os quartos-de-final da Taça de Moçambique mcel 2008. Confessou que o projecto do Estrela não apontava a Taça como prioridade, mas a partir de agora a responsabilidade passa a ser maior e todos os jogadores estão cientes de que a equipa poderá ir longe nesta prova.

"Não vamos vacilar. Lutaremos pelo brio profissional e conquistar o que de bom a prova oferece. Reino um clima de entusiasmo e interesse no seio dos jogadores. A premiação é, de facto, um forte atrativo. Espero que o público marque a sua presença em peso nos locais onde os jogos vão decorrer".

O guarda-redes do Estrela Vermelha teceu elogios a empresa moçambicana de telefonia móvel - Moçambique Celular -, pelo seu envolvimento no movimento desportivo nacional e com uma contribuição substancial.

"Poucas as empresas apoiam o desporto em Moçambique, particularmente o futebol onde os encargos financeiros são altíssimos. Se existissem mais parcerias, certamente que o futebol sairia a ganhar. É encorajadora e visível a contribuição da mcel, pois ajuda a eliminar alguns custos fixos dos clubes. Os prémios que coloca à disposição promovem uma competitividade fora de série, porque qualquer atleta ambiciona ganhar-las", disse. Chandó congratulou-se com a forte estratégia de marketing que a mcel desenvolveu em prol do melhoramento do nível do desporto em Moçambique, mobilizando o público a fazer-se aos campos. "Os road show e outros prémios ajudam a levar o público aos estádios. Portanto, há muito mel nesta prova que constitui um verdadeiro charme para o adepto, por isso quando chega a vez da Taça as pessoas fazem questão de se dirigirem aos campos", destacou.

Resultados da edição 2007

QUARTOS-DE-FINAL

Fer. Beira-Fer. Maputo ----- (1-2)

Fer. Nampula-Atlético Muçulmano ----- (5-4 gp)

Desportivo-Costa do Sol ----- (0-1)

Chingale-Desportivo de Chimoio ----- (1-0)

MEIAS-FINAIS

Ferroviário de Nampula-Chingale ----- (2-1)

Costa do Sol-Fer. Maputo ----- (2-1)

FINAL

Costa do Sol-Ferroviário de Nampula ----- (3-0)

Juntos falamos sem parar

Olá 500, com 500 minutos e 500 sms's grátis. Porque você merece.

Mais do que um simples contrato, o Olá 500 é o seu estilo de vida. Com 500 minutos e 500 sms's grátis, chamadas para a rede fixa a metade do preço e celulares de última geração, você pode falar sem parar.



mcel
estamos juntos



@ Saúde e Bem Estar



Todos necessitamos de uma pequena porção de gordura na nossa alimentação, mas devemos escolher com cautela e moderação. Alguns tipos de gordura, em especial as gorduras saturadas, aumentam o risco de doenças coronárias devido ao aumento da concentração de colesterol no sangue. A gordura fornece energia, ácidos gordos essenciais e vitaminas liposolúveis (vitamina A, D, E e K), além de desempenhar várias outras funções no organismo humano.

Epilepsia

Uma doença e muitos preconceitos

É uma doença que resulta de descargas eléctricas excessivas entre as diferentes células (chamadas neurónios) que constituem uma parte do nosso cérebro denominada substância cinzenta.

por: Dr. Diogo Paulo
email: averdadem2@gmail.com

Dessas descargas resultam ataques (o termo médico é crises) que se manifestam, regra geral, por contrações (o termo médico é convulsão), visíveis ou não, dos músculos de uma parte apenas, ou de todo o corpo. No entanto, o ataque pode ser completamente diferente e ser constituído apenas por uma paragem (o termo médico é ausência) de curta duração, da actividade normal (falar, comer, etc.) da pessoa, de apenas alguns segundos de duração, pela realização de movimentos (o termo médico é automatismos) realizados inconscientemente (piscar os olhos, esfregar as mãos, andar, etc.), ou, ainda, pela percepção de cheiros estranhos, ou pela visão de luzes ou imagens irrealis. As crianças menores podem ter convulsões quando estão com febre, nestes casos são chamadas convulsões febris, não representam Epilepsia.

O que é a epilepsia?
A epilepsia ou popularmente conhecida como doença da lua, é uma doença que tem ponto de partida uma perturbação do funcionamento do cérebro. As manifestações são importantes da epilepsia são os "ataques" – epilépticos - crises. A duração dos "ataques" pode ir de segundos a minutos e raramente ultrapassa os 15 minutos.

Os ataques ou as crises têm tendência a repetir-se ao longo do tempo sendo contudo a frequência variável de doente para doente.

Quais são as causas de epilepsia?
Numa grande parte das epilepsias não é possível determinar

Alho

A verdade nua e crua

O alho cru ajuda a prevenir a formação de coágulos no sangue e mantém a pressão sanguínea baixa. Mas na maioria das receitas o alho é cozinhado.

Investigadores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e da Argentina decidiram analisar os benefícios dos dois. Aqueriram o alho de diversas formas e descobriram que quando é cozido ou apenas fervido até três minutos é tão saudável quanto o alho cru. Mas o alho esmagado é ainda melhor: mantém os mesmos benefícios quando é cozinhado durante seis minutos (o esmagar parece potenciar as propriedades dos tiossulfonatos saudáveis do alho). O alho cozinhado num microondas revelou-se um erro: em segundos, os efeitos anti-coagulação são comple-



tamente neutralizados.

Philipp Simon, autor do estudo, defende que os alhos ligeiramente salteados também mantêm os seus benefícios para a saúde, embora não tenham experimentado. Da

próxima vez que confeccionar um prato que leve alho, como um molho de esparguete, adicione-o apenas no fim da confecção e use-o esmagado para aumentar o sabor e os benefícios para a saúde. @

Crenças injustificadas sobre a epilepsia

Em algumas localidades do nosso país as pessoas julgam que a epilepsia (doença da lua) é resultado de feitiço e por isso levam os epilépticos ao curandeiro. Isso não é verdade. A epilepsia é uma doença natural. Os epilépticos devem ir ao Centro de Saúde para obterem tratamento.

Conselhos úteis

Durante as crises:
- Não tente abrir a boca do doente
- Tentar deitar o doente de lado para evitar se engasgar;
- Dar-lhe o devido apoio até à recuperação de consciência;
- Se a crise demorar mais do que 5 minutos e não conhecer o doente, chamar uma ambulância ou levá-lo ao Centro de saúde mais próximo

Pub.



for a living planet®

ANÚNCIO DE VAGA

Oficial Marinho do Projecto – Baseado em Moma e Pebane

O WWF (Fundo Mundial para a Natureza) – uma organização internacional de conservação – necessita de recrutar um Oficial Marinho do Projecto de Sustentabilidade e Gestão de Recursos Naturais, o qual será implementado em parceria entre o WWF e a CARE na área das Ilhas Primeiras e Segundas, distritos de Angoche e Moma em Nampula e Pebane na Zambézia.

Objectivos gerais: Identificar espécies marinhais existentes na área e colher dados estatísticos sobre pesca e mangais; Assistir a comunidade e autoridades relevantes na gestão dos recursos costeiros e marinhos, incluindo do pescado e do mangal, incluindo a implementação dos conhecimentos gerados através de consultorias e pesquisas sobre gestão e reposição do mangal;

Requisitos mínimos:

- Nível Universitário em Biologia Marinha ou possuir outra formação relevante;
- Experiência na área marinha e em trabalhar com comunidades de pescadores;
- Falar inglês é uma vantagem;
- Possuir conhecimentos de computador;
- Boa capacidade em relações interpessoais e de trabalhar em condições difíceis;
- Nacionalidade moçambicana; e
- Três referências contactáveis.

Informações adicionais, incluindo os Termos de Referência detalhados, podem ser obtidas nos escritórios do WWF em Moçambique, Rua Dom João IV, No. 213, Maputo, Tel.: 21483121 Fax: 21490970 e Cell: 82312225 ou ainda em ou ainda pela internet em www.wwf.org.mz.

Por favor, envie o seu CV e carta de cobertura (em Inglês) para o endereço acima ou através dos e-mails: ldanga@wwf.org.mz ou wwfmoz@wwf.org.mz, até às 15:30h do dia 03 de Outubro de 2008.

@ Desporto



O torneio "seis horas de Maputo", vai assinalar próximo sábado, o arranque da época em natação, na piscina do Grupo Desportivo de Maputo. Para além de populares (nacionais e estrangeiros), tomarão parte no torneio atletas em representação dos clubes filiados na Associação de Natação da Cidade de Maputo, que organiza o evento.

Liga nacional de basquetebol

Desportivo e Ferroviário da Beira primeiros líderes

O Desportivo de Maputo e o Ferroviário da Beira contam por vitórias os jogos disputados na Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, somando cada uma delas quatro pontos, mais um do que o quarteto constituído por Maxaquene, Sport Clube de Chimoio, Costa do Sol e a Politécnica de Quelimane.

@ por: Helga Brown
foto: Sérgio Costa

Em Maputo, as honras da dupla jornada vão inteiramente para o Desportivo que venceu dois dos mais sérios candidatos ao título, iniciando da melhor forma



Moçambique 2008

Ferroviário volta a isolar-se no comando

Mercê da vitória por 2-0 sobre o Maxaquene no clássico da 20ª jornada disputado na tarde de domingo no Estádio da Machava, o Ferroviário de Maputo recuperou a liderança do Moçambique-2008.

@ por: Helga Brown
foto: Sérgio Costa

Os locomotivas da capital do país aproveitaram o empate sem golos do Atlético Muçulmano, no sábado, na receção ao Ferroviário de Nampula, para, com a sua vitória diante dos tricolores, ganharem vantagem sobre os muçulmanos com os quais estavam empatados com 35 pontos à entrada da 20ª jornada.

A Liga Muçulmana, que entrou para esta ronda em terceiro lugar com 34 pontos, subiu para a segunda posição, ficando a um ponto do líder fruto da sua vitória na cidade da Beira frente ao Benfica de Macuti, por 2-0, com os golos a serem apontados por Edgar Machava.

Na luta pela manutenção, o Textáfrica de Chimoio ganhou em dois campos.

Na receção ao Desportivo de Maputo, o Textáfrica venceu o Desportivo de

a luta pelo principal objetivo da primeira fase, nomeadamente a qualificação para as meias-finais. Na sexta-feira, na jornada inaugural, os alvi-negros foram para o intervalo a vencer o Ferroviário de Maputo por expressivos 80-78.

Enquanto isso, na cidade da Beira, o Ferroviário local, vice-campeão nacional, atingiu a primeira "chapa-100" da prova, triunfando diante do Sport Clube de Chimoio, por 103-58.

Já na segunda jornada, enquanto em Maputo o Desportivo fazia o pleno derrotando o vizinho e arqui-rival Maxaquene por 83-74, na capital provincial de Sofala o Ferroviário da Beira fazia o mesmo, derrotando a Politécnica de Quelimane por 87-62.

Pela positiva, nas duas pri-

meiras jornadas da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, destaca-se os triunfos da jovem formação do Desportivo de Maputo, primeiro diante do Desportivo e depois frente ao Costa do Sol, respectivamente por 80-78 e 77-63. @



Karts

Luta pelo título apenas nos GP Júnior

Dada a grande vantagem pontual que conservam sobre os demais concorrentes, só uma grande surpresa impedirá o irlandês Conor Hughes e o moçambicano Norberto Varinde Jr. de se sagrarem campeões de karts da cidade de Maputo, nas categorias de Max Challenge e Max Júnior, respectivamente. Já na classe dos GP Júnior Aidan Hughes tem uma diferença mínima sobre os demais pilotos em competição.

@ por: Helga Brown
email:averdadernz@gmail.com

No escalão máximo, no Max Challenge, nem o regresso de Mauro Costa à competição, depois de três meses de suspensão, foi suficiente para beliscar a liderança do irlandês Conor Hughes que leva agora 36 pontos de vantagem sobre Luís Moreira e 42 sobre Bruno Campos, respectivamente em segundo e terceiro lugares.

Finalmente, nos GP Júnior, Aidan Hughes lidera com 150 pontos, seguido de perto por Tomás Brazuna em segundo lugar com 143 pontos, não muito distante de Freddie Nunes, com 35 pontos, em terceiro.

Refrâ-se que o Campeonato de Karts da Cidade de Maputo é composto por sete jornadas, sendo que a quinta está prevista para 5 de Outubro próximo, quase um mês antes da participação de pilotos moçambicanos no "Mundial" de Barcelona, Espanha, que irá realizar-se entre os dias 10 e 11 de Novembro. @

21ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

22ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

Maputo por 1-0, ganhando dois pontos sobre o Ferroviário de Pemba que, em Nampula, recebeu e empate com o seu homónimo da Beira, por 1-1.

Com estes resultados, o Textáfrica, que tinha três pontos de desvantagem sobre o Ferroviário de Pemba à partida para esta ronda, está agora apenas um ponto, continuando assim abaixo da linha de água.

Quanto à luta pela permanência, o jogo quente envolve o Estrela Vermelha e o Ferroviário de Pemba. Já o Estrela Vermelha foi perder ao terreno do FC



ticamente assegurado o título, visto que soma 178 pontos, seguido à grande distância por Manuel Brazuna e Megan Prinsloo, respectivamente em segundo e terceiro lugares com 125 e 112 pontos.

Finalmente, nos GP Júnior, Aidan Hughes lidera com 150 pontos, seguido de perto por Tomás Brazuna em segundo lugar com 143 pontos, não muito distante de Freddie Nunes, com 35 pontos, em terceiro.

Refrâ-se que o Campeonato de Karts da Cidade de Maputo é composto por sete jornadas, sendo que a quinta está prevista para 5 de Outubro próximo, quase um mês antes da participação de pilotos moçambicanos no "Mundial" de Barcelona, Espanha, que irá realizar-se entre os dias 10 e 11 de Novembro. @

22ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

23ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

24ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

25ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

26ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

27ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

28ª Jornada

Desportivo	-	C. Sol
Chingale	-	0
B. Macuti	0	- 2
A. Muçum.	0	- 0
F. Nampula		
F. Lichinga	1	- 1
F. Pemba	1	- 0
F. Maputo	2	- 0
Textáfrica	1	- 0
Desportivo	2	- 0

29ª Jornada

@ Cultura

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade de Eduardo Mondlane recebeu na última sexta-feira, nas suas instalações, uma NOVA BÍBLIA EM BRAILLE.



O cineasta **GASTON KABORÉ**, do burkina Faso, que esteve no país no âmbito do intercâmbio entre cineastas moçambicanos e estrangeiros, considerou em palestra que o cinema africano está a evoluir, mas acrescentou que é preciso que se crie uma expressão cinematográfica em África.

Isis Mbaga

A paixão pelo bem vestir

por: Arnaldo Langa
Foto: Filipe Muianga



Tem 23 anos de idade e trabalha no mundo da moda há cinco anos.

Em 2005 fez seu primeiro desfile em Maputo, mas a paixão pela moda fez-lhe atravessar as fronteiras, fechou seu atelier e foi à França em busca de estágio profissional. Lá ela teve a oportunidade de aprender mais sobre a arte de bem vestir com a conceituada estilista Saquira Mussá, que se encontra radicada por aquelas terras.

Isis Mbaga fez o curso de Corte, Costura e Bordado nas escolas deste ramo em Moçambique e tem viajado anualmente para a vizinha África do Sul, onde participa em eventos concebidos para a troca de experiências entre estilistas internacionais. Com um mercado já definido, Isis usa como base das suas criações materiais como capulana,



missangas e malha. "As minhas peças são vendidas no Centro Cultural Franco Moçambicano e a partir de lá chegam a vários países, porque o Franco é um lugar turístico", referiu. Isis nega, mas sabemos que ela já é uma referência no panorama da moda nacional e que é detentora de alguns prémios de referência. "Não gosto de falar dos prémios que ganho e peço para que respeitem isso", revelou. Com sete desfiles individuais realizados, a estilista tem participação garantida em todos os eventos de moda que acontecem no país em que distacam-se as participações nas três edições já realizadas do Moçambique Fashion Week e também do Faces. Actualmente

TOP DE VENDAS DE LIVROS

As Incógnitas dos Homens	Rosa Langa
O Alegre Canto da Perdiz	Paulina Chiziane
Há mais bicicletas mas há desenvolvimento?	Joseph e Teresa Smart
Venenos de Deus Remédios do Diabo	Mia Couto
As mãos dos pretos Antologia do conto moçambicano	Nelson Sauté
Terra sonambula	Mia Couto
Contravenção	Aldino Muianga
Campo de trânsito	João Paulo Coelho
Moçambique histórias e culturas	Aurélio Rocha
Planicie sem fim	Elísio Macamo

Fonte: Mabuco

Ballet

O difícil treino dos alunos de bailado

Trabalham seis dias por semana e chegam a aproveitar o domingo para ensaios. Atam pesos aos pés para esticar as pernas e arriscam a expulsão se ultrapassarem os cinquenta quilos. "Às vezes parece que vamos morrer de exaustão".

Adaptado: Revista Sábado
Foto: photostock

Zhenya Ganeyev está deitado num sofá-cama colocado a um canto da sala de estar do seu apartamento de São Petersburgo, na Rússia. Este rapaz de 15 anos de idade, magro e musculado, foi proibido pelos médicos de andar desde o início de Junho. Estudante de ballet, repousa com um cotovelo dobrado atrás da cabeça, numa posição de contorcionista mas que para ele não é desconfortável. De vez em quando, curva os longos pés colocando-os na posição de pontas. Por mais estranho que pareça, os professores estão satisfeitos com a lesão que ele sofreu.

Como é considerado demasiado baixo, os professores de ballet esperam que o repouso permita que ele cresça mais. Se tal não acontecer, é muito provável que ele não tenha futuro na academia. Independentemente do seu talento, se um bailarino não tiver altura, a forma do corpo e o peso adequados, será expulso. Na era de Putin, os padrões de exigência para os bailarinos não diminuíram apesar de muitos jovens russos estarem actualmente a desvir da tradição clássica.

Rachel Papo, fotógrafa israelita nascida nos Estados Unidos, passou cinco semanas a fotografar estudantes na academia Vaganova e no célebre Teatro Mariinsky, onde os alunos actuam depois das aulas. A própria Rachel Papo estudou ballet en-

tre os 5 e os 14 anos, em Haifa, Israel, mas abandonou a dança assim que percebeu que era menor dotada que as colegas. Na Vaganova, encontrou frustrações semelhantes. "Andei desprotegida o tempo que lá passei. Depois de concluído o curso, apenas um grupo reduzido de alunos consegue vingar", conta.

As raparigas são pesadas três vezes por ano. Não comem doces nem produtos com trigo. Durante as aulas, atam pesos aos pés e vão para a barra. As pernas têm de medir metade da altura total do corpo.

Os estudantes internos,

que

constituem cerca da metade do número dos alunos inscritos, têm uma sala de computadores e dormem em quartos de dois.

Regra geral, aos dez anos, depois

de um exame que se entende por

varias horas e durante o qual são

feitos testes à sua técnica, ritmo e

estado de saúde. Há cinco anos,

havia cem candidatos para cada vaga. Actualmente, o número

e de apenas vinte, verificando-

se um declínio acentuado no

número de candidatos do sexo

masculino.

O estilo da Academia Vaganova

funde elementos das escolas de

ballet russo, francês e italiano,

gerando bailarinos que

movimentam particularmente bem

a parte superior do corpo.

O ensino é regrado e preciso, os

riais

da

escola

Bolshoi

(de Moscou)

são da opinião de que os

bailarinos de São Petersburgo

se concentram demasiado nos

pormenores técnicos.



Livro

Novo conceito de "escravos bantu"

Os elementos musicais vindos da África central e austral, com os traços das suas origens étnicas, foram apresentados pelo professor congolês da Universidade de Kent, no Ohio, Kazadi wa Mukuna, no seu mais recente livro, publicado com o título "Contribuição bantu para a música popular brasileira: perspectivas etno-musicológicas".

Na introdução ao livro, o autor expõe que o novo conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas. O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos bantu deve ser entendido de forma ampla, abrangendo não só os escravos que viviam nas colônias portuguesas, mas também aqueles que viviam nas colônias francesas, inglesas e belgas.

O autor destaca que o conceito de escravos

@ Motores



MINI COOPER

O modelo mais amoroço do mercado!

Quarenta e dois anos separam o novo Mini do original. Semelhanças entre ambos? Para além das linhas da carroaria, algumas características do interior, a tração dianteira e a colocação transversal dianteira do motor... nada.



Adaptado - Revista Automotor
Foto: iStockphoto

Um verdadeiro mimo é como pode ser caracterizado o novo Mini, por dentro e por fora. Tudo está em perfeita consonância. A posição de condução é boa, na origem disto está a elegância e o bom gosto que o caracterizam. A conjugação de elementos cromados com as formas arredondadas da carroaria revela um equilíbrio perfeito.

O design mantém-se bastante próximo do modelo original, graças aos grupos ópticos redondos à frente e verticais atrás, à elevada linha de cintura, ao formato dos vidros (escurecidos) e ao desenho do tejadilho, embora este Mini seja maior e mais musculado que o do passado. É impossível apontar-lhe algum defeito a nível estético.

Os botões cromados existentes na consola central lembram os interruptores utilizados na competição. Em cima do volante está alojado o conta-rotações. O velocímetro, de grandes dimensões (também com fundo prateado), está



apenas simbólica. No entanto, chega a uns mais expressivos 670 litros com o rebatimento simétrico dos bancos traseiros (onde o tradicional comando) está localizado nas costas dos bancos e não à vista).



estrada. O motor que equipa o Mini Cooper é o 1.6 16V "Pentagon", desenvolvido pela BMW em colaboração com a Chrysler. Apesar dos 115 cv, as relações de caixa longas fazem com que as performances sejam apenas modestas. Esperávamos mais de um modelo compacto com 1050 kg de peso. Ainda assim, as acelerações agradaram bem mais que as reprises, sentindo-se nestas o facto de o binário máximo ser atingido somente às 4500 rpm. A velocidade máxima ficou aquém do anunciado pela marca. Os consumos estão perfeitamente dentro daquilo que se espera. Resta-nos aguardar pela chegada do futuro Cooper S, com 163 cv. @

Nova Yamaha

XVS950A Midnight Star

As suas características principais proporcionam uma alternativa para condutores menos experientes que, pela facilidade de condução sem compromisso de potência em termos de binário disponível, têm nesta máquina uma alternativa fácil de conduzir, extremamente manobrável e mais leve que as motos concorrentes de mais alta cilindrada.

A nova Midnight Star tem um

Adaptado - Revista Automotor
Foto: Revista Automotor



vestidos por material cerâmico, quatro válvulas por cilindro e redesenhadas árvore de cam, válvulas, corpo de admissão, bomba de óleo, cambota, bielas, embraiagem e carretos da caixa de velocidade, são as principais rubricas da lista de inovações para este modelo. A injeção electrónica foi também revista e beneficia do novo sistema de alimentação que injeta a mistura combustível através de um sofisticado sistema de quatro entradas via dois injectores que actuam em duas direções, directamente sobre as válvulas de admissão maximizando a combustão.

@

suspensão foi estudada para oferecer o máximo de conforto quer para o condutor quer para o passageiro. A dianteira é composta por uma forquilha com bainhas de 41 mm de diâmetro, que suportam um curso de 145 mm. Na traseira encontramos um amortecedor tipo Monocross, regulável e progressivo, com um curso de 110 mm. A roda dianteira de 18 polegadas facilita a sensação de "leveza" de conjunto, acentuada pelo pneu 130/70. Na traseira, encontramos um pneumático 170/70, aplicado numa jante de 16".

Pub.

motor V-Twin a 60°, com 942 cc SOHC arrefecido a ar, com pistões de curso quase "quadrado" (85,0 mm x 83,0 mm) acondicionado num quadro longo e baixo, apresentando um estilo novo-clássico.

Pistões de alumínio fundido de baixo peso, cilindros re-

colocados em posição central, estabelecendo ligação com os existentes nos Mini produzidos a partir de 1968.

Para além de bolsas nas portas

e nas costas dos bancos dianteiros, o Mini dispõe de duas cavidades para os ocupantes do banco traseiro (uma de cada lado), uma prateleira por baixo do volante e outra por baixo do airbag do passageiro, podendo esta ser substituída por um porta-luvas, disponível em opção.

A mala? Com 160 litros de volume e um acesso elevado, é

NORCO**MOÇAMBIQUE, LDA**

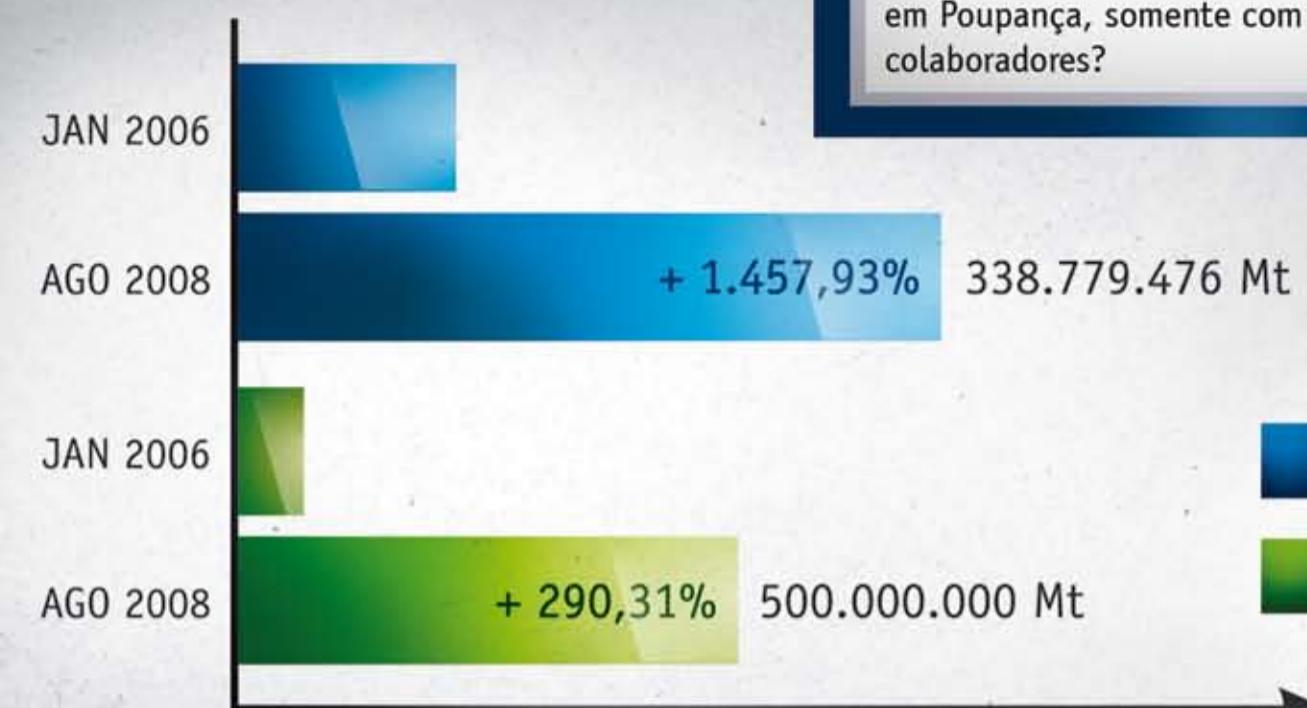
Para Sinalização, Autocolantes e Banners de Melhor qualidade contacte-nos



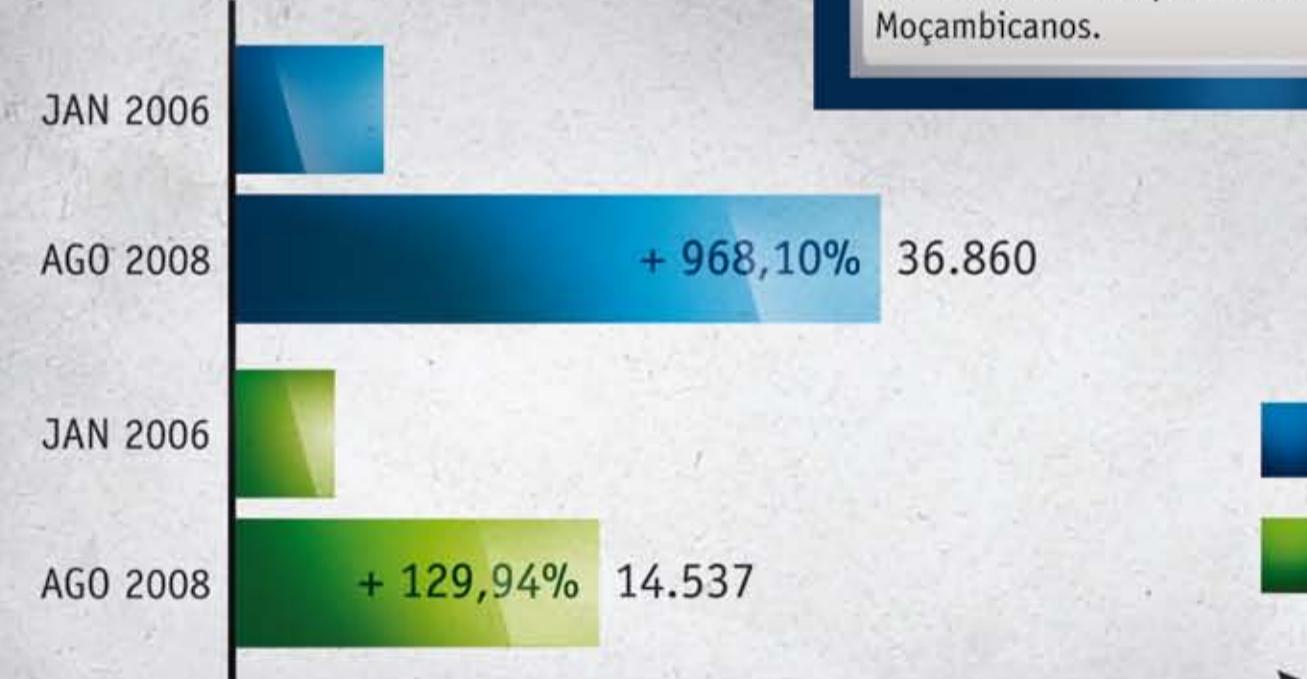
- Sinais de trânsito rodoviário (Permanentes e Temporários);
- Sinais de endereçamento rodoviário (para vias e portas);
- Painéis de empreitada (para identificação de obras);
- Sinais simbólicos de proteção e segurança;
- Impressão Digital
- Fitas reflectivas
- Cones Rodoviários e muito mais

Av Vladimir Lenin No. 1469 - Maputo
Tel: +258 21 314865 - Fax: +258 21 314864
Web: www.norco.co.mz - E-mail: norcomoz@intra.co.mz

Como é que um banco que desde Janeiro 2006, consegue um crescimento de **290,31%** na sua carteira de Crédito vigente e de **1.457,93%** em Poupança, somente com 10 agências e 348 colaboradores?



Poupança (VALOR)
Crédito Vigente (VALOR)



Porque o **Socremo** é um Banco Sólido, Exigente, Especialista, Eficaz, Dedicado e com Tecnologia de Crédito adequada aos Empreendedores Moçambicanos.

Poupança (CLIENTES)
Crédito Vigente (CLIENTES)



@ Música

A BANDA CIRCUNSTÂNCIAS, está em estúdio a gravar o seu primeiro disco de originais. Vencedora da 6ª edição do concurso de música "OS K'KEREM", do ano passado, ainda sem data de lançamento, o álbum comportará dez temas que serão uma fusão de Afro e Jazz, seu estilo característico.

FERNANDO MAVUME aprendeu a tocar bateria num grupo comunitário denominado "sol nasce para todos", hoje é músico profissional e tem acompanhado grandes nomes da música ligeira moçambicana e da vizinha terra do rand, como são os casos de Xidiminguane, Casal de ouro, Alberto Mutcheca, General Muza e Pensele.

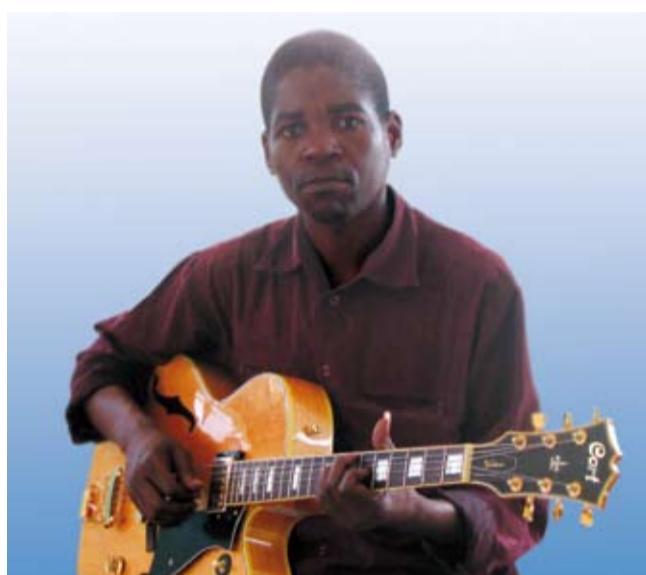
Filipe Nhansavele continua activo

Filipe Azarias Nhansavele entra na arena musical em 1985. De uma família de músicos, Filipe é o mais novo dos quatro irmãos que enveredaram pelo mesmo caminho da música, seguindo as pegadas do pai. Em 1992 lança seu primeiro álbum intitulado "Dulho volume 1", em 1993 lança o álbum "Dulho volume 2", gravado e editado pela Rádio Moçambique, em 1997 lança o disco "Xirema" e "In Trevas" em 2002 editado pela J & B Recoording.

@ por: Arnaldo Langa
Foto: Filipe Muanga

Questionado sobre o seu aparente interregno, Nhansavele respondeu que nunca esteve parado, simplesmente não faz o que muitos músicos fazem que é procurar a imprensa para poder se popularizar. "O meu trabalho está a andar e não preciso de estar constantemente nos órgãos de informação para me fazer sentir, há muita gente que sabe de que o Filipe Nhansavele nunca esteve parado", referiu, para depois adicionar que grava um tema por ano e que devido à exigência dos seus fãs está a preparar um disco compacto das suas melhores músicas e algumas inéditas, para colocar no mercado. Sem avançar datas o músico disse que está a negociar com certos empresários de modo a conseguir suporte financeiro para a reprodução do seu disco.

Para o nosso interlocutor o cenário musical nacional está



a evoluir no sentido de criação de condições de gravação e divulgação, mas há ainda um grande défice em termos de qualidade. "Nós estamos a importar muita música mas não estamos a exportar porque maior parte do que se faz no nosso país não tem qualidade para exportação, agora faz-se muito a música programada e não há execução. Isso mata a música".

Com mais de vinte anos de carreira o músico considera que é possível viver de música em Moçambique, como é o caso dele, "vivo de música, mas não só de espectáculos, dou aulas particulares de mű-

sica a novos talentos e estou envolvido em alguns projectos ligados à música, como é o caso do projecto Top Lable que será lançado no próximo mês", revelou Nhansavele.

Sobre o conflito entre a nova e velha gerações de músicos moçambicanos, Nhansavele foi cauteloso, dizendo que não existe conflito, mas certos órgãos de informação é que estão atirar rivalidades entre os músicos. O nosso entrevistado considera os músicos Stewart Sukuma, José Macavel e Salímo Mohamed, como sendo na sua opinião as actuais referências da nossa música.

Filipe Nhansavele é secretário geral da Associação dos Músicos Moçambicanos, é coordenador da casa da cultura do Infulene e está a frequentar o terceiro ano do curso superior de música na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane. @

Carlos Santana

Pop Rock clássico com sabor latino

Carlos Alberto Santana Barragán, mais conhecido como Santana, é um famoso guitarrista mexicano. Tornou-se famoso na década de 1960 com a banda Santana Blues Band, mais precisamente com a sua actuação no Festival de Woodstock em 1969, onde ganhou projeção mundial.

@ por: Redacção
Foto: eternalthirst.com

Temperou o rock clássico com sabores latinos, marcando gerações de guitarristas. O seu pai era violinista e ensinava este instrumento a Santana, este porém mudou para a guitarra quando tinha 8 anos de idade. Juntou-se ao pai nas ruas a tocar boleros, mas tinha ouvido postos no Chuck Berry, Little Richard e Bo Diddley, no B.B. King e no T-Bone Walker. Quando tocou em Woodstock pela primeira vez em 1969, já tinha som próprio e segundo ele "só pedia a Deus para que me ajudasse a manter-me afiado", recordou-se.



Em 1966 ele ajudou a formar a Santana Blues Band, nome posteriormente encortado para Santana. A banda começou a tocar na Fillmore West Auditorium, onde muitas das grandes bandas de São Francisco começaram. A primeira gravação de Santana foi The Live Adventures of Mike Bloomfield and Al Kooper com Al Kooper e Mike Bloomfield.

Atualmente Carlos Santana é dos músicos mais conhecidos e aclamados em todo o mundo pelo seu costume de usar guitarras PRS cor vermelha. Foi reconhecido pela revista "Rolling Stone" como o 15º melhor guitarrista do mundo de todos os tempos. Em Ju-

nho de 2006, Santana actuou no Rock in Rio em Lisboa, precedido por Jota Quest, Rui Veloso e antecedido Roger Waters, que fechou a noite.

Além de ser considerado como um dos maiores guitarristas de todos os tempos, desde o álbum "Supernatural" que as suas parcerias são aclamadas no mundo artístico, sendo que os seus álbuns mais recentes são os melhores exemplos. Entre os artistas convidados por Santana destacam-se: Steven Tyler, Kirk Hammett, Rob Thomas, Michelle Branch, Eric Clapton, Dido, The Wreckers, Joss Stone, Seal, Will.I.Am, Mary J. Blige, Sean Paul, Shakira, Chad Kroeger, Wyclef Jean, Tina Turner entre outros. Desde o início deste tipo de parcerias, Carlos Santana já recebeu 10 prémios Grammy.

Dos grandes virtuosos vivos da guitarra eléctrica, Carlos Santana é o que mais cativa corações enquanto interpreta clássico da guitarra eléctrica no Pop/Rock. @

Santana tornou-se um grande sucesso, tal como o álbum "Abraxas", de 1970 "destacando a música Oye Como Va" e "Santana III", de 1971.

Atualmente Carlos Santana é dos músicos mais conhecidos e aclamados em todo o mundo pelo seu costume de usar guitarras PRS cor vermelha. Foi reconhecido pela revista "Rolling Stone" como o 15º melhor guitarrista do mundo de todos os tempos. Em Ju-

**Ngoma Moçambique**

Domingas e Belita

1	Domingas e Belita	+5
2	Stewart Sukuma	-1
3	Albino Ngwenha	=
4	Anita Macacua	+1
5	Julia Duarte	-1
6	Carmen Filipe	-3
7	Mindó	+1
8	Diodato Siqueira	+2
9	Lourena Nhate	-2
10	Beto Mangozana	

Fonte: Rádio Moçambique

Discos mais vendidos

Mahel

1	Didácia Misseru	
2	Júlia Duarte Fhulica	
3	General Muzka Xenophobia I Vuvabyi	
4	Victor Salimo Democracia	
5	Aly Faque Habibi	
6	Mc Roger 10 Anos Best Of	
7	Kuvina Vol 1 Vários	
8	Mahel Magoado	
9	Irmãos Verdes Cocktails	
10	Nelson Freitas Best Of	

Fonte: Vidisco

Richard Wright morre aos 65 anos

Fundador do Pink Floyd

@ por: Redacção
Foto: telegraph.co.uk

O baterista Richard Wright, fundador do grupo britânico Pink Floyd, morreu de câncer no passado segunda-feira, aos 65 anos.

Wright criou o Pink Floyd com Roger Waters, o baterista Nick Mason e o guitarrista Syd Barrett. Embora como compositor não tenha sido tão produtivo quanto Waters, com quem manteve grande rivalidade, escreveu algumas canções de discos famosos como "Meddle" (1971), "The Dark Side of the Moon" (1973) e "Wish You Were Here" (1975). Durante a gravação de "The Wall" (1979), Wright deixou a banda devido a diferenças irreconciliáveis com Waters.

No entanto Wright seguiu tocando com o Pink Floyd como músico contratado durante a apresentação de "The Wall" em Londres, no Live 8, em 2005, foi a única vez que a formação clássica da banda se reuniu depois da saída de Waters. Em 2007, os integrantes do Pink Floyd se apresentaram em Londres em um show de tributo ao ex-membro do grupo, Syd Barrett, morto em 2006 em decorrência de diabetes, mas o baixista Roger Waters optou por fazer uma apresentação à parte. @

@ Ambiente



Apenas três por cento (72 toneladas) das 2400 toneladas de resíduos sólidos que o país produz diariamente são reciclados, situação gerada pela falta de recipientes para recolha e de meios de transporte destes produtos para os aterros sanitários e, ainda, devido à atitude dos cidadãos de considerarem lixo mesmo o que pode ser reaproveitado

Bazaruto**Estará a população de Dugongs a recuperar lentamente?**

Contagens aéreas levadas a cabo recentemente na baía de Bazaruto, incluindo o Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (PNAB), trouxeram à superfície novas expectativas no que diz respeito à conservação da população de dugongs: a frequência com que os dugongs têm sido vistos pode significar que esta espécie tende a crescer ou que, pelo menos, a sua frequente aparição seja um sinal de sucesso nos esforços para a sua conservação.

@ por: Lécio Munguambe
Foto: iStockphoto

A contagem foi dirigida pela cientista Jane Provanha da Dynamac Corporation (Florida) e ainda fizeram parte da equipa pessoal técnico do WWF Moçambique e do PNAB. Face ao resultado e experiência alcançados neste trabalho, Jane Provanha, vincou o seu contentamento nestes termos: "vimos muitos dugongs - numa das nossas 'contagens oficiais' vímos um grupo de apenas 9 dugongs, mas numa outra (dois dias depois) vímos 135 de uma única vez... portanto, podemos afirmar, categoricamente, que a nossa maior contagem representa o mínimo de dugongs presentes na área: a probabilidade de existirem mais do que 135 é maior".

Vítimas de aquecimento

Em comparação com dados que dizem respeito ao ano passado, no qual a sua maior contagem identificou 69 dugongs, pode-se aferir: "que esta 'mudança' poderá não significar um aumento real na população de dugongs, mas é um sinal de que a aparição de dugongs é cada vez maior. Eu diria que os esforços de conservação estão a resultar graças ao trabalho que vêm sendo feito na região, especialmente através de campanhas de educação ambiental para pescadores e escolas locais.

Recentemente foi organizado um torneio de futebol denominado "I Concurso as Espécies em Risco de Bazaruto", cujo objetivo era, através de um evento de massas, chamar a atenção para a conservação de 4 espécies em risco: Dugongo, Tartaruga, Golfinho e Baleia. Quatro equipas constituídas por associações de pescadores, equipe do WWF, Pescas e estudantes participaram do evento, ajudando a disseminar informação sobre a conservação da biodiversidade de Bazaruto. Cartazes, folhetos, camisetas e outros materiais informativos foram produzidos para o evento. @

bastante animadores é a continuação campanha de educação ambiental virada para associações de pescadores e escolas locais. Esta é uma das razões pela qual o WWF vem promovendo actividades de conservação além dos limites do Parque. Em parceria com o Sector das Pescas, o WWF vem trabalhando na mitigação dos diversos impactos do uso de artes de pesca não-recomendáveis nos distritos de Vilankulo e Inhassoro, na costa da baía de Bazaruto e no PNAB. Uma das actividades que vem gerando resultados

Plantas consomem menos dióxido de carbono

A recessão chegou ao mundo vegetal. Um novo estudo conduzido por pesquisadores americanos acaba de demonstrar que num ano muito quente reduz a presença da humidade o que leva as plantas a economizar água - prejudicando fortemente sua capacidade de tirar carbono da atmosfera. Ou seja, quanto mais o planeta aquecer, menos as plantas vão ajudar a conter o aquecimento.

@ por: Redacção
Foto: iStockphoto

A experiência, publicada no periódico científico "Nature", deve levar a novas formas de calcular o quanto realmente as áreas com vegetação são capazes de agir como "consumidores de carbono" - uma espécie de esgotado que ajuda a controlar a presença de gases causadores do efeito estufa na atmosfera. Pena que os cálculos terão de ser refeitos todos para baixo. Para obter essas conclusões, os cientistas tiveram de esperar quatro longos anos. "Claro que estávamos ansiosos para obter resultados desse estudo, mas não se pode apressar a natureza", disse Paul Verburg, do Instituto de Pesquisa do Deserto, em Reno, Nevada (EUA). "Poderíamos ter feito um estudo de duração menor sob condições climáticas constantes, mas teria sido mais difícil traduzir os resultados para condições de mundo real", afirma.

Após um ano, no entanto, chegava a hora de testar o que aconteceria se as plantas passassem por uma fase de temperaturas mais altas - um ano subitamente mais quente que o anterior. Os cientistas elevaram a temperatura em 4 graus Celsius, e a constatação veio em seguida: no ano mais quente, as plantas reduziram drasticamente sua capacidade de absorver carbono da atmosfera. Pior: no ano seguinte ao muito quente, mesmo com as temperaturas mais amenas, as plantas ainda pareciam afetadas, e a normalidade só voltou no quarto ano da experiência.



Moral da história: num período de quatro anos, as plantas submetidas a um ano quente recolhem apenas um terço do carbono que as plantas que não passaram por esse apuro conseguem recolher. Claro, ainda há incertezas. Afinal, o aquecimento global não é tão global assim. Embora as temperaturas médias do planeta tendam a subir, e muitas regiões a perder humidade, nem todos os lugares reagirão da mesma maneira. "Existem grandes diferenças regionais sobre como o clima pode mudar e como a vegetação responde a essas mudanças", diz Verburg. "Nossa estudo pelo menos fornece um bom entendimento dos mecanismos que podem explicar e, tomara, prever respostas dos ecossistemas à mudança climática." @



WWF

for a living planet®

ANÚNCIO de VAGA
Oficial de Monitoria e Avaliação do Projecto
Baseado em Angoche e Moma

O WWF (Fundo Mundial para a Natureza) - uma organização internacional de conservação - necessita de recrutar um Oficial de Monitoria e Avaliação do Projecto de Sustentos e Gestão de Recursos Naturais, o qual será implementado em parceria entre WWF e CARE na área das Ilhas Primeiras e Segundas, distritos de Angoche Moma, Pebane.

Objectivos gerais: O(a) incumbente, irá planificar e executar todas as actividades de monitoria biológica segundo o quadro lógico do projeto, bem como capacitar e supervisionar os membros da associação e fiscais comunitários sobre monitoria biológica;

Requisitos mínimos:

- Nível Universitário em Biologia ou outra formação relevante;
- Experiência na área marinha e Monitoria de projectos de gestão comunitária
- Falar inglês é uma vantagem
- Conhecimentos do computador
- Boa capacidade em relações interpessoais e de trabalhar em condições difíceis;
- Nacionalidade moçambicana; e
- Três referências contactáveis.

Informações adicionais, incluindo os Termos de Referência detalhados, podem ser obtidas nos escritórios do WWF em Moçambique, Rua Dom João IV, No. 213, Maputo, Tel: 21483121 Fax: 21490970 e Cell: 82312225.

Por favor, envie o seu CV e carta de cobertura (em Inglês) para os endereços acima ou através dos e-mails: ldanga@wwf.org.mz ou wwfmoz@wwf.org.mz. O prazo das candidaturas é até às 15:30 do dia 03 de Outubro de 2008.

@Tecnologias



O PLAYTV é o novo serviço que transforma a PS3 num gravador de TV e a PSP num receptor de TV portátil, graças a uma pequena caixa. É o primeiro dispositivo a dar capacidade de gravação de vídeo a uma consola. Lançamento previsto para... antes do fim do ano.

Uma televisão enorme

82 Polegadas e definição quatro vezes superior aos convencionais

O televisores foram um dos poucos equipamentos electrónicos a ficar por longo tempo sem inovações significativas. Pouco mudaram nas cinco posteriores ao chegar da cor nos anos 50. Este torpor(encontrar termo mais simples) tecnológico é agora coisa do passado.

@ por: Revista Veja
email: averadademz@gmail.com

A mudança começou a cerca de três anos atrás com a evolução das telas fininhas, de cristal líquido (LCD) ou plasma. Agora, as novidades têm-se sucedido num ritmo tão intenso que leva alguns especialistas a prever uma transformação radical desses aparelhos os próximos cinco anos. Recentemente na IFA, em Berlim, numa das maiores e mais tradicionais feiras de produtos electrónicos do mundo, foi apresentado um protótipo da Samsung com resolução quatro vezes superior à dos modelos mais modernos existentes no mercado. A tecnologia é chamada de Quadruple Full High Definition (QFHD).

Surpreendente é o tamanho do painel: tem 82 polegadas, o equivalente a 2,08 metros medidos na diagonal. A qualidade só é comparável ao cinema,

com cenas constituídas por 8 milhões de pixels, os minúsculos pontos que formam a imagem – os aparelhos convencionais têm no máximo 2 milhões de pixels.

O desafio tecnológico vencido na produção deste protótipo foi garantir o elevado grau de resolução numa tela de cristal líquido tão grande. Quando maior a área, maior o tempo necessário para a formação de uma imagem. Se houver lap-

sos na sucessão de cenas, surgirão borrões e imperfeições evidentes no monitor. No caso destes electrónicos, entenda-se por "lapsos" os intervalos de tempo da ordem de milisegundos. É por isso que o modelo QFHD usa uma taxa de actualização de imagem de 120 hertz – o equivalente a 120 frames por segundo. Num televisor convencional, mesmo com alta definição, este valor cai para metade e pode

chegar a somente 30 hertz. Microchips especialmente desenvolvidos para TVs de LCD são os responsáveis pelo aumento da velocidade de reprodução de objectos em movimento nestes aparelhos. "A tela é tão grande e o ritmo de actualização tão próximo do real que as pessoas vão assistir os filmes como se estivessem realmente neles", segundo Sang Soo Kim, vice-presidente do Centro de tecnologia de

LCD da Samsung.

Outra inovação da QFHD é a introdução no cristal líquido de pequenas lâmpadas de LED, a sigla em inglês para diodo emissor de luz. São fabricadas com material semiconductor, semelhante ao usado nos chips dos computadores. Quando percorridas pela electricidade, emitem luz e formam as imagens. Nas cores vermelha, verde e azul, elas foram colocadas nas bor-

das da tela QFHD para realçar o colorido e a nitidez do televisor.

O mais admirável é que o aparelho da Samsung representa apenas um estágio na evolução das telas de televisão. Os japoneses da rede de televisão NHK criaram em 2006 a Ultra-Alta Definição (U-HDTV). Nesse sistema, as imagens são formadas por 33 milhões de pixels (o quadruplo da QFHD). A resolução do equipamento é de 7 680 por 4 320 pixels. O sistema permite a criação de TVs ainda maiores – e mais perfeitas. Detalhe: o som tem 24 saídas de áudio, contra apenas 6 dos actuais home theaters. A tecnologia da U-HDTV não tem prazo para sair do laboratório. A previsão é que possa ocorrer somente em 2015. A considerar o actual ritmo das inovações, o desafio será encontrar nomes como "QFHD" ou "U-HDTV" ou "Full HD" para batizar tantas novidades.

QFHD	Full HD	HD	Tv de tubo
2013	2007	2005	1950
Resolução: 3840 x 2160	Resolução: 1920 x 1080	Resolução: 1366 x 768	Resolução: 250 linhas *

Internet

O navegador do Google

A internet nunca foi estável, mas agora passa por um processo de metamorfose mais acelerado. A rede já não se resume a um gigantesco arquivo ou a uma máquina planetária de comunicação. Hoje, abriga um crescente número de programas que podem ser acedidos remotamente pelos usuários. São softwares como editores de texto, planilhas para cálculos e serviços de e-mail. Até poucos anos atrás, esse tipo de ferramenta funcionava somente quando instalada na memória dos computadores. Paralelamente, aumenta o volume de dados que circula pela web. Estimativa da consultoria americana TeleGeography aponta um crescimento anual de 50% no fluxo global de informações. Nas conexões entre os Estados Unidos e a América Latina esse número supera a marca de 100%. A consequência directa destas mudanças é o surgimento de ferramentas que tentam adequar -se à nova realidade do mundo digital. A mais recente foi do líder do mercado de buscas, o Google, lançar em mais de 100 países, com versões em 43 línguas, um navegador próprio, o Chrome.

@ Adaptado - Revista Veja
Foto: iStockphoto

Criado para concorrer com o Explorer, da Microsoft. Este navegador cria um processo específico para cada página aberta na internet o que evita que a lentidão num site (por exemplo, no YouTube) afete o desempenho de outras páginas com mapas, emails... este novo sistema é chamado de multiprocessador.

Testes indicam que o Chrome é o navegador mais rápido da web. Algo perceptível na apresentação de vídeos. Para obter esse desempenho, os técnicos alteraram o motor do JavaScript (uma linguagem de programação). Esse mecanismo lê os códigos das áreas de processamento intensivo dos sites.

O navegador do Google é minimalista na aparência – mas só na aparência. Sob a capa estão engrenagens digitais que chamam atenção. Tecnicamente, é

página lida naquele momento, não é isso? É essa escolha simples e racional de recursos que só o Chrome faz.

Os navegadores guardam o histórico dos sites visitados na web. Esses dados são valiosos e servem para definir um perfil do usuário na rede. Com base nessas informações, o Chrome sugere endereços assim que uma pessoa começa a digitar uma palavra na barra superior do sistema.

Outra peça de destaque do browser do Google é uma barra na qual se escreve o endereço do site que se deseja visitar. Quando muito leve. Consegue funcionar com eficiência ao usar linhas de código computacional mais económicas – à semelhança de um bom escritor, que em poucas palavras descreve uma cena, um personagem ou uma paisagem.

O Chrome gera as páginas na internet de maneira mais racional. Os browsers mais utilizados, como o dominante Explorer, da



Google Chrome

digitam poucas letras – duas ou três –, o Chrome oferece sugestões de sites. Faz isso com base nas escolhas pregressas do usuário. Ele aprende. Exemplo: um engenheiro aeronáutico, ao tecer a palavra "vôo", terá mais chance de ser encaminhado rapidamente a um site técnico do que ao de uma companhia aérea. Essa e outras informações sobre os hábitos de navegação dos usuários tornam-se úteis também para os negócios do próprio Google. O conjunto desses históricos de navegação é um dos bens mais valiosos da internet. Esse conhecimento permite a construção de serviços e anúncios talhados para grupos específicos de pessoas. Apesar dessas engrenagens, destronar o Explorer, da Microsoft, que domina 70% do setor, é um objetivo difícil para o Chrome. Mas, tratando-se do Google, toda metamorfose é possível.®

google.co.mz

Lançada a página do Google em Moçambique: www.google.co.mz. Este lançamento marca a 26ª página deste gigante dos motores de busca na África Subsaariana, e a 3ª página dos países de língua portuguesa em África – sendo os outros Angola e São Tomé e Príncipe.

@ Mulher



Decorreu em Maputo, na última sexta-feira, o segundo FÓRUM HUMANISTA DA MULHER, o qual tinha como objectivo discutir, entre outros, temas: Violão Sexual na Educação e o Homem Tirano ou Vítima.

Maputo e Gaza

O significado da viudez para a Mulher

Com base nos sistemas de parentesco que têm maior expressão no país – o matrilinear, algumas regiões da província de Nampula e o patrilinear na província de Maputo e Gaza. Como grupo – alvo tivemos viúvas e viúvos de diferentes idades, casadas (pelo registo civil), casadas pela via tradicional, referimo-nos ao lobolo, e viúvas casadas em uniões polígamias.

@ Adaptado: Memórias do Activismo
Foto: iStockphoto



Na região sul, o trabalho com 39 mulheres deu-nos a entender que, havendo um caso de injustiça na distribuição dos bens, estas estariam dispostas a reivindicar o seu direito à herança, inclusive junto de instâncias judiciais.

Segundo informações prestadas por informadores – chave, as mulheres geralmente não recorrem ao Tribunal (referimo-nos ao Tribunal Comunitário) para apresentar problemas que possam surgir relativos à herança, simplesmente porque não sabem que têm direito a recorrer àquela instância:

"Somente em 2015. A considerar o actual ritmo das inovações, o desafio será encontrar nomes como "QFHD" ou "U-HDTV" ou "Full HD" para batizar tantas novidades. @

população entrevistada, tanto mulheres como homens, desconhecem totalmente a Lei. Verificámos também que, para além da falta de tal informação das mulheres sobre a lei, há outra limitação que as impe-

de de terem direitos iguais ao homem, de acordo com o direito sucessório. Referimo-nos concretamente à utilização da figura legal do chefe de família, contida no Código Civil, que coloca o homem como cabeça do casal. Esta figura, ao ser utilizada na prática judiciária, provoca de facto uma situação de discriminação da mulher perante a lei.

Há ainda a considerar que, fazendo parte do contexto de normas costumeiras de sucessão, a prática do levirato, sororato e rituais de purificação, expressam um modelo patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

rificados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

roviados para evitar que o estudo negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar.

A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a "culpabilidade" da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: "A cerimónia foi dirigida tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças:

A morte produz uma situação de perigo impura que afecta a comunidade e que põe em estudo negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-



BRITNEY SPEARS foi a grande vencedora do **MTV VIDEO MUSIC AWARD** vencendo as categorias de melhor video musical do ano, melhor vídeo feminino e melhor vídeo pop pelo tema “**PIECE OF ME**”. O melhor vídeo masculino foi para “**WITH YOU**” de Chris Brown e a melhor coreografia foi atribuída às Pussycat Dolls, pela canção “When I Grow Up”. Os Linkin Park venceram o melhor vídeo de rock, Lil’Wayne levou o galardão da categoria hip-hop e a banda alemã Tokio Hotel arrebatou o prêmio revelação.

Destaques na Rádio	Roteiro Cultural	TEATRO/ CINEMA	HORÓSCOPO
<p>Segunda a Sexta 19h – A Expressão portuguesa, Canaveira apresenta este programa que une os Palops pela língua e música. – TOP RÁDIO</p> <p>Quinta 9h – Programa especial alusivo ao 25 de Setembro com Entrevista a um oficial das FADM e intervenções do exterior com cobertura do que vai acontecendo neste dia um pouco por todo o país. – RM ANTENA NACIONAL</p> <p>Quinta 15h – O lado artístico do soldado, Julieta Musanhané entrevista alguns soldados que possuem habilidades nas diversas áreas artísticas acompanhadas. – RM ANTENA NACIONAL</p> <p>Sábado 7h – Musafrica divulgação e promoção do património turístico-cultural, muita música e informação da África. – TOP RÁDIO</p>	<p>Concerto “Música do Mundo” de Salimo Mohamad e amigos, Centro Cultural Franco Moçambicano dia 26 às 20h30.</p> <p>Bailado “Árvore Sagrada”, da autoria do consagrado coreógrafo Casimiro Nhussi, apresentado pela Companhia Nacional de Canto e Dança, Cine Teatro África dia 24 às 18h30.</p> <p>Declamação de poesia com o poeta Angolano Nástio Mosquito, Teatro Avenida dia 26 às 19h</p> <p>Feira de Trabalhos feitos a partir de resíduos sólidos reciclados, recolhidos nos mercados da Cidade de Maputo estarão em exposição; Escola Secundária Josina Machel, das 12 às 19 horas até dia 25 de Setembro.</p> <p>Feira alusiva ao dia das FADM “Espaço – Saúde”, organizada pela Chá e Saúde para além da medicina verde irá contemplar o artesanato, a gastronomia moçambicana, vestuários e calçados, fazer o controle de tensão arterial e muito mais; Parque dos Continuidores dia 25 das 9h às 17 horas.</p>	<p>Teatro - “Mulheres à beira dum ataque de nervos”, apresentado pela Companhia de Teatro Gungu, Teatro Matchedje todas as Sextas, Sábados e Domingos às 18h.</p> <p>Cinema - Duas irmãs, um Rei, Drama/Romance: Duas irmãs, Ana e Maria Bolena, são manipulados pelo pai e pelo tio para reforçar o poder e melhorar status da família, através da conquista dos favores do Rei de Inglaterra, Henrique VIII. Abandonando a sua vida simples e campestre, as duas irmãs entram numa perigosa e excitante vida na corte, só que aquilo que inicialmente seria uma forma de ajudar a família, depressa se torna numa rivalidade impiedosa entre Ana e Maria pelo amor do Rei. Com Eric Bana, Natalie Portman, Scarlett Johansson; Realizado por Justin Chadwick; Cinema Xenon apartir do dia 26 às 15h, 18h e 21h.</p>  	<p>Cinema - As Crónicas de Narnia: Príncipe Caspian, Aventura: Tempos depois, Nárnia precisa novamente da ajuda dos irmãos Pevensie contra a dominação dos telmarinos, que baniram os animais falantes e as criaturas mitológicas. Eles são invocados pela trompa mágica de Susana e, ironicamente, Caspian, legítimo herdeiro desse povo, clama pelos reis em nome da antiga magia de Nárnia; Com: Ben Barnes, Anna Popplewell, Realizado por Andrew Adamson; Cinema Gil Vicente apartir do dia 26 às 15h, 18h e 21h.</p> 
			<p>CARNEIRO 21/03 - 19/04</p> <ul style="list-style-type: none"> No campo sentimental, tudo dará certo. É hora de propor um compromisso sério. Enfrente desafios sem medo. E que problemas emocionais afetem sua saúde. <p>TOURO 21/04 - 20/05</p> <ul style="list-style-type: none"> Se já tem um compromisso estático, contará com a proteção das estrelas. Na conquista, ficará mais fácil seduzir alguém que faça parte do seu dia-a-dia. <p>GÊMEOS 21/05 - 20/06</p> <ul style="list-style-type: none"> O momento poderá favorecer uma conquista no trabalho. Aproveite, poderá ser alguém do mesmo signo. A sua capacidade de interação está em alta, podendo aperfeiçoar o clima de romance que se gera. <p>CANCER 21/06 - 21/07</p> <ul style="list-style-type: none"> Cuidado com o sentimento posse na relação a dois. Procure agradar o seu parceiro. Assuntos profissionais irão absorver a sua atenção. Poderá se bem na conquista. <p>LEÃO 22/07 - 22/08</p> <ul style="list-style-type: none"> Os astros irão ajudá-la a conquistar um perfeito ajuste e entendimento com o seu parceiro. Aproveite para se divertir! Ficar juntos de quem ama é tudo o que precisa. Cuidada com o excesso de ciúmes. É melhor não correr o risco de sufocar o parceiro. <p>VIRGEM 23/08 - 22/09</p>



for a living planet®

ANÚNCIO de VAGA

Executor Adjunto do Projecto – Baseado em Moma

O WWF (Fundo Mundial para a Natureza) - é uma organização internacional de conservação – necessita de recrutar um Executor Adjunto do Projecto de Sustentabilidade e Gestão de Recursos Naturais, o qual será implementado em parceria entre o WWF e a CARE na área das Ilhas Primeiras e Segundas, nos distritos de Angoche e Moma em Nampula e Pebane na Zambézia.

Objectivos gerais: Assistir ao Executor do Projecto, Supervisionar o Oficial Marinho baseado em Moma., apoiar as Associações de Pescadores, ao governo local sobre aspectos de gestão de recursos naturais e sobre programas e estratégias de adaptação às mudanças climáticas;

Monitorar os parâmetros ecológicos e socioeconómica chave e Colaborar com as autoridades de fiscalização marinha, incluindo a Administração Marítima, Ministério/Direcção de Pescas e Marinha de Guerra;
Garantir a execução sólida do MOPMA e Produção Estatística no âmbito municipal.

Requisitos mínimos:

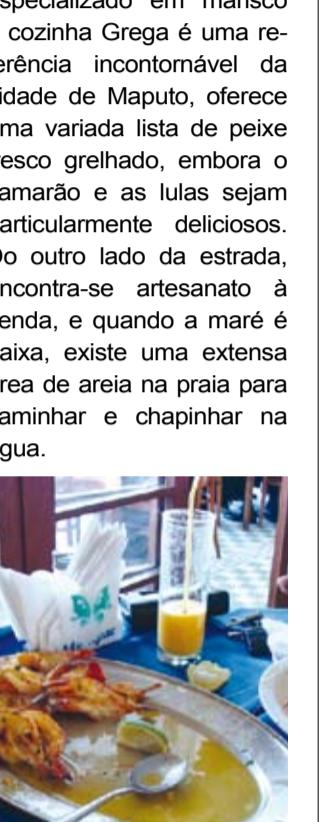
- Nível Universitário em Gestão de Recursos Naturais ou equivalente;
- No mínimo 5 anos de experiência em instituições ou projectos na área do ambiente e em trabalhar com comunidades;
- Falar inglês é uma vantagem;
- Possuir conhecimentos de computador;
- Boa capacidade em relações interpessoais e de trabalhar em condições difíceis;
- Nacionalidade moçambicana; e
- Três referências contactáveis.

Informações adicionais, incluindo os Termos de Referência detalhados, podem ser obtidas nos escritórios do WWF em Moçambique, Rua Dom João IV, No. 213, Maputo, Tel.: 21483121 Fax: 21490970 e Cell: 82312225 ou ainda em ou ainda pela internet em www.wwf.org.mz.

Por favor, envie o seu CV e carta de cobertura (em Inglês) para o endereço acima ou através dos e-mails: *Idanga@wwf.org.mz* ou *wwfmoz@wwf.org.mz*, até às **15:30h do dia 03 de Outubro de 2008**.



À entrada do Jardim Tunduro, visite a estátua de Samora Moisés Machel (1933-1986), primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, erguida após a sua morte esta estátua é feita em bronze.

RESTAURANTES / CAFÉS		CURIOSIDADE	PALAVRAS CRUZADAS
Café Surf , localizado no coração do bairro central este café é um local moderno ponto de referência para uma pequeno almoço ou lanche gostoso ou até mesmo ará uma refeição leve, <i>Avenida 24 de julho.</i>	especializado em marisco e cozinha Grega é uma referência incontornável da cidade de Maputo, oferece uma variada lista de peixe fresco grelhado, embora o camarão e as lulas sejam particularmente deliciosos. Do outro lado da estrada, encontra-se artesanato à venda, e quando a maré é baixa, existe uma extensa área de areia na praia para caminhar e chapinhar na água.	 Prefeitura de Paris	Vericais: 1 – Fazer elogios a. 2 – Organização das Nações Unidas (singular); alternativa; junta. 3 – Abundante; traque (pop.); explodir (fig. E inv.). 4 – ofertas feiras a Deus. 5 – Sufixo de profissão; mata de cipós; mil e cinquenta romanos. 6 – Cabo para rocegar; espécie de vinho de palemeira, cozido mais de uma vez. 7 – Afiar os dentes da serra; percorri (inv.). 8 – Nota musical; fazer adobes; nota musical. 9 – Adoçar um pouco. 10 – Diligência e pontualidade em qualquer serviço; aragem; despidas (inv.). 11 – Arco; nota musical.; sacerdote muçulmano.
Restaurante O Petisco no coração da Polana esta é uma sugestão para apreciadores de gastronomia grega e moçambicana, num ambiente quase familiar e um atendimento atencioso come-se um sarapatel fenomenal ou uma matapa saborosa, <i>Avenida Francisco Orlando Magumbwe, 837.</i>		A burocracia é um mal universal. Em 1949, a Prefeitura de Paris, procurando salas disponíveis para instalar novos serviços, descobriu que ainda funcionava o Departamento de Indemnizações dos Prejuízos causados pela Cheias de 1910. A secção era atendida por dois funcionários idosos, que revelaram ter pago a última indemnização devida em 1913, ou seja, 36 anos antes.	Horizontais: 1 – Materealizar. 2 – Prefixo designativo de um grupo de pessoas em círculo; época. 3 – Humor espesso, segregado pelas membranas mucosas; prefixo com sentido de companhia; Grude (inv.). 4 – Induzido em erro. 5 – Sorri; atado; isolado. 6 – Comida (pop.). 7 Surdo; obstinação. 8 – Aquilo que constitui a individualidade; férreto (inv.); o mesmo que o. 9 – Conjuntos de arreios. 10 – Aves pernaltas africanas; consoantes dobradas e utilizadas na língua portuguesa; radical. 11 – Espaço de tempo; camada de tinta sobre várias superfícies.

Total dá Prémios

Faça o seu abastecimento regular de Diesel ou Gasolina ou compre 5L de óleo numa estação de serviço
Total e concorra a um Iphone da Apple, uma TV 21" ou um DVD player.

A cada 15 Litros (ou 5L de óleo),
você recebe uma senha para concorrer.
Quanto mais abastece,
mais chances tem de ganhar!

**Corra! A promoção é válida
somente entre os dias
22/09 e 05/10
nas seguintes bombas da TOTAL:**

- Polana (ao lado do Hotel Polana)
 - Ronil (Esq. Av. Karl Marx e Ed. Mond)
 - Viauto (Av. 24 de Julho)
 - Praça dos Combatentes (Xikelene)
 - Namaacha
 - Truck Stop Matola (Depois da Portagem)

Ganhe um Iphone da Apple

**2°: TV 21''
3°: DVD**

Termos e condições da promoção:
Promoção cadastrada na Inspeção Geral de Jogos de Moçambique. Extração programada para o dia 11 de Outubro na E.S. Truck Stop Matola. Os funcionários da Total e de suas estações de serviço estão proibidos de participar. O prêmio deverá ser levantado no prazo de 30 dias após a extração.

Não nos escolherá por acaso



www.mcel.co.mz

DDB 2072/09/08

Juntos oferecemos o melhor que há

giralá dá carinho, dá amor, dá amizade.
Oferece um **giro** pelo teu celular e faz alguém sorrir.

Agora podes enviar um giro pelo teu celular com todas as promoções, bónus e sms's grátis aos teus amigos e familiares.

Digita *444*código da recarga*número de destinatário e já estás a enviar um giralá.

a vida é melhor quando partilhamos coisas boas

mcel
estamos juntos